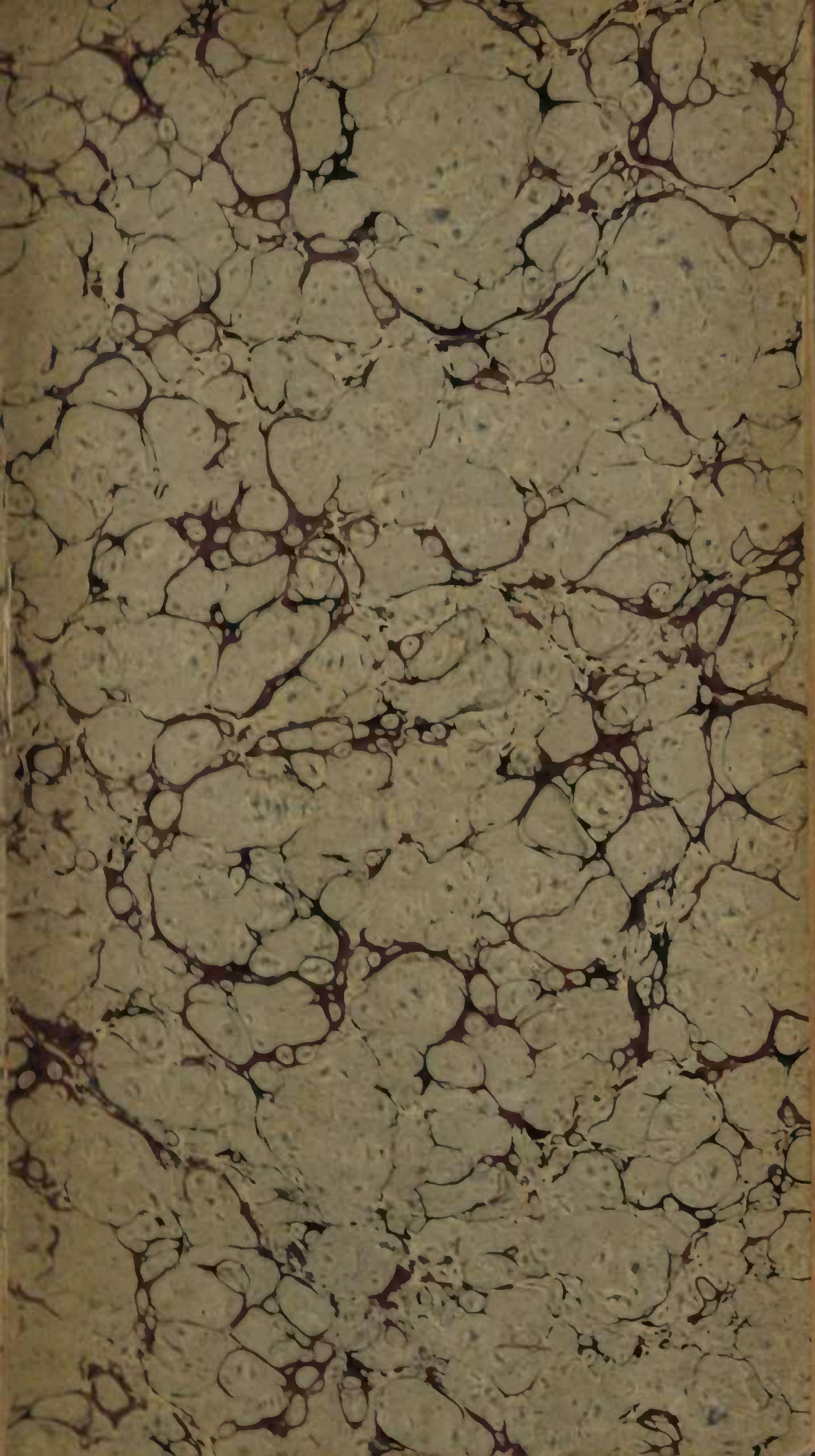




Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin



Howe's a date

AFFONSO CELSO



Lupe

PRIMEIRO MILHEIRO



Magalhães & Comp. — Editores

23 Rua da Assembléa 23

LIVRARIA MODERNA



RIO DE JANEIRO

8785

1894

LUPE

AFFONSO CELSO

Lupe



RIO DE JANEIRO
Magalhães & Comp. — Editores
23 Rua da Assembléa 23
LIVRARIA MODERNA

8785

—
1894
—

A

URBANO DUARTE

E

CORRÊA DE MENEZES,

Amigos nos bons e nos máos tempos.



LUPE

I

Frisco

Muito triste a minha partida de S. Francisco da California, — Frisco, — segundo o dizer vulgar dos respectivos habitantes.

Eu passara ali uma semana, no maior isolamento.

Com obsequioso interesse, o consul. geral do Brazil nos Estados Unidos, Salvador de Mendonça, me havia recommendado ao seu agente n'aquella cidade, Mr. J. L. M. Randolph.

Dispensara-me este a inexcedível amabilidade dos americanos, quando condescendem em se mostrar afaveis.

Mas era um negociante occupadissimo, sempre ás carreiras, para quem constituia séria contrariedade o desperdicio de um minuto.

Morava no *Cosmos-Club*, com varios rapazes celibatarios, quasi todos empregados no commercio.

Obteve a minha admissoão, como socio temporario, n'esse club, luxuosa e confortavelmente installado; offereceu-me ahi excellente jantar, regado de saborosos e variegados vinhos, fabricados sem excepção na California, inclusive o *champagne* e o *porto*; presentelou-me com minucioso guia illustrado da provincia; forneceu-me concisamente preciosas informaçoes, de perspicassissimo cunho pratico, sobre tudo aquillo de que poderia precisar um viajante na minha idade e condições (eu entrara então nos 24 annos); e, abalando-me os ossos n'um formidavel *shake-hands*, concluiu, ao entregar-me o seu cartão de visita, em cujo dorso se alinhavam algarismos manuscriptos, semelhando uma taboada:

— Sinto não me ser dado acompanhar-o sempre, *mister Cilso*. Eis aqui os numeros telephonicos d'este

club, onde durmo; do escriptorio onde trabalho; do *bar*, onde bebo; do bilhar, onde jogo; da igreja, onde rezo; do centro politico, onde discuto; das casas de cavalheiros e damas que frequento. Em precisando de mim, a qualquer hora do dia ou da noite, chame-me desassombadamente e accorrerei logo, cheio de prazer, para lhe prestar serviços. E *good bye, my dear, good bye...*

Assim, eu visitara sosinho as curiosidades locais, vivendo dias inteiros sem conversar com quem quer que fosse.

Em 1845, S. Francisco, a antiga Yerba Buena dos mexicanos, contava 1.500 moradores; accusa o recenseamento ultimo cerca de 300.000.

Valle entre morros parallellos, entremeado de outeiros, com o seu magnifico porto e as suas casas brancas, guarnecidas ordinariamente de varandas, trasbordantes de plantas tropicaes, nota-se em sua physionomia algo da do Rio de Janeiro.

Mas as ruas são ali mais largas e limpas, usando communmente numeros em lugar de nomes; os edificios mais altos; o typo architectonico mais extravagante; a população mais heterogenea e vivaz, talvez offerecendo ainda vestigios dos audaciosos

aventureiros de que descende. Em compensação, menos grandiosa do que a nossa a natureza, somenos a perspectiva e inferior a bahia em extensão, magestade, segurança e bellezas naturaes.

Entre as construcções normaes de Frisco, destacam a miude torres, cupulas, columnatas. Causa surpresa a infinidade de fios telegraphicos suspensos em póstes e nos telhados. Galgam ingremes collinas, filas de *bonds* movidos por um cabo metallico que róla occultamente dentro de apertado tubo, no meio dos trilhos, abaixo do nivel do caminho. Por meio de um apparelho em forma de pinça, o vehiculo se engata facilmente no motor.

Interessante a enseada, na qual ancoram navios tripolados de gente extranha, oriunda de mysteriosas regiões asiaticas.

A communicação com o pleno mar faz-se, como na capital brazileira, por estreito corredor, — porta de ouro (*Golden Gate*) chamado.

Descortina-se d'esse ponto esplendido panorama, — feliz combinação de ilhas, montanhas, planicies, agglomerações caprichosas de predios, sob amplissimo horizonte, assiduamente colorido de violentos e sumptuosos matizes.

A originalidade de S. Francisco, porem, reside no seu quarteirão chinês.

Em todos os ângulos da cidade cruzam com o transeunte filhos do celeste imperio, — olhos obliquos e microscopicos, cara redonda, cutis bronzea, manchas do rosto salientes, vestuários soltos e vistosos, chapéus de sol de côres vivas, sapatos de pão, cabeça raspada a meio, longo rabicho fluctuante ou enrolado no pescoço. Andam dois a dois, lentos e impulsivos. A sua presença dá incisivas notas exóticas á multidão banal.

Mas cumpre, para devidamente apreciar-os, percorrer o bairro especial que occupam.

Imaginai dilatado labyrintho de viellas sujas, esguias, tresandando olores acidos, que irritam a pituitaria, ladeiadas de edificações excentricas, coalhadas de inscripções estapafurdias e de estramboticos objectos, onde pullulam representantes da raça amarella em todos os recantos, n'um indizivel formigamento, enquanto cães e gallinhas remechem tranquilamente montes de lixo abandonados ás portas...

Todavia, apresentam-se excellentes as condições sanitarias d'esse perimetro, a despeito do desaceio e da incrível promiscuidade que n'elle dominam.

Milhares de creaturas humanas: li se empilham, exercendo toda sorte de industrias e profissões. O *Globe Hotel* accomodava em 50 aposentos acanhados mais de 1.600 chins.

E são ordeiros, resignados, sobrios, pessoalmente limpos, habilissimos, refractarios a epidemias, respeitadores das autoridades, de extraordinaria aptidão para qualquer trabalho, inflexiveis na observancia de suas usanças e tradições. Vivem n'aquella circumscripção como em seu proprio paiz. Os materiaes de certas moradias, — blócos de granito finamente lavrados, — vieram inteiros da China, preparados de modo a se armarem promptamente.

Restaurantes, assinalados por enormes disticos vermelhos e innumeraveis lanternas de papel na fachada, e onde se servem inverosimeis iguarias em maravilhosa louça de porcelana; artisticos salões de chá; templos de diversas seitas, nos quaes se adoram divindades de interminaveis bigodes; casas de exquisitos jogos; theatros em que se desenrola durante mezes o entreecho da mesma peça militar; reductos clandestinos para fumadores de opio; lindas lojas de sedas e artefactos de ebano embutido; medicos que só recebem honorarios quando o cliente goza saude

os perdem se este adoce; — as mil peculiaridades características do immenso estado mongolico, encontram-se no centro de S. Francisco, emergindo da escuridão extrinseca, de Pacific street a Sacramento street, — verdadeira incorporação de perfeito fragmento do Oriente n'um activo núcleo de civilização norte-americana.

Bastaram-me oito dias para examinar attentamente tudo isto.

Satisfeita a ansiedade de *touriste*,urgia-me partir para diante. Tomei passagem no *Colima*, velho vapor de uma companhia de cabotagem entre os Estados Unidos, Mexico, America Central e Panamá.

Intensa melancholia, ao embarcar. Ia aventurar-me n'uma viagem, tentada por poucos brasileiros: as costas do Pacifico até ao estreito de Magalhães, tocando, além das regiões já mencionadas, no Equador, Perú, Chile e Patagonia.

Eu sahira do Brazil na direcção do norte. Visitara Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará, Barbadas, S. Thomaz, antes de chegar a Nova-York. Atravessára o continente, depois de percorrer o Canadá, na grande linha ferrea que liga os dois oceanos. Regressando ao Rio de Janeiro, com escala em Monte-

víduo, traçaria enorme circulo em torno da America.

Iniciava-se agora a phase mais penosa do subjecto. Até então vinham-me noticias constantes da familia; não raros compatriotas se me deparavam, promptos seriam, em centros que mantem frequentes relações com o Brazil, o regresso e os soccorros, se necessarios.

Mas, de ora avante, — Guatemala, Honduras, Costa-Rica me apartariam absolutamente da patria alheia em tudo a esses paizes. Era entranharme no desconhecido, destituido de qualquer amparo natural, sem o menor ponto de apoio affectivo, cada vez mais separado dos meus.

— Que será de mim, adoecendo? Se me achar privado de recursos materiaes? Se fallêcer inopinadamente?! Que de difficuldades para que os meus amigos e parentes venham a descóbrir o paradeiro de meus despojos!...

D'estas proprias reflexões, comtudo, provinham-me singular encanto. Acariciava-me a imaginação a possibilidade de conhecer, sob a imminencia do perigo, novos aspectos de homens e cousas.

Em pé, no tombadilho do *Colima*, prestes a le-

vantar ferro, eu contemplava um alteroso paquete, atracado, como aquelle, a uma dóca. Entrara horas antes de Yokohama. Agitava-se no interior d'elle multidão compacta, — typos de oppostas raças, semelhanças e traços disparatados.

O espectáculo enleivava-me a attenção.

Enteram-me, porem, no hombro.

Era Mr. Randolph que tivera a gentileza de roubar alguns minutos aos seus affazeres para se despedir de mim.

Com a habitual presteza, dentro em pouco, apresentou-me elle ao commandante, recommendou-me ao commissario, presidiu á collocação das minhas malas no camarote escolhido, ministrou-me dados estatisticos sobre a marcha do navio, duração do percurso, logares em que parariamos para carregar ou descarregar.

Quasi ao se retirar, murmurou sorrindo:

— Fui informado de que terá uma agradável companheira, graças á qual a travessia lhe parecerá curta.

— Quem ?

— A celebre Miss Lupe Hedges que, depois de haver imperado em S. Francisco, como soberana da

moda e do bom gosto, perdeu a realeza e recolheu-se em companhia da mãe, a Acapulco, sua terra natal. Mister Hedges, o pai, um agente de cambio, antigo caixeiro viajante, vivia com inaudita opulencia. Consideravam-n'o riquissimo, posto ninguem explicasse satisfactoriamente a origem de seus cabedaes. Filminou-o ha perto de dous mezes uma apoplexia. Deu-se-lhe balanço. Completamente insolvavel, meu caro; só legou aos herdeiros incommensuraveis dividas. Os credores tomaram quanto a familia possuia. Colossal ainda assim o prejuizo.

A viuva e a filha, habituadas ao maior luxo, reduzidas inesperadamente á penuria, não se afazendo a vegetar n'uma posição modesta na terra em que sobrancearam, resolveram regressar ao patrio ninho. Mudam-se para o Mexico, donde Hedges as trouxera ha annos e onde possuem um parente empregado do governo, ao que dizem.

— Que casta de gente é?...

— Oh! Summamente aprazivel a moça.

— Apenas isso?

— Que mais deseja um rapaz que viaja? — inquirio o meu interlocutor. Trate de captar a amizade de Lupe e não se arrepenlerá. Aposto que entreterá

com ella optimas ~~relações~~. Rosna-se por ahi muita coisa, — casa de jogô mantido por Hedges e da qual a filha constituia o principal chamariz etc., etc. Mas eu não acredito. Em summa.

N'istó, ouviram-se toques de sineta, seguidos de um apito surdo do vapor. Observava-se a bordo a lufalufa da partida immediata.

Mr. Randolph, sem terminar a phrase, segurou-me a dextra, sacudindo-a vehementemente.

— Adeus... adeus... exclamou. Boa viagem. Divirta-se. Confio em que levará excellentes impressões da nossa gloriosa nação.

E sumio-se de prompto no meio das pessoas que desciam apressadamente a escada do ~~portal~~.

Breve o *Colima* desligou as amarras e desprendeu-se lentamente de terra, n'uma suave manobra.

Já se cavava regular intervallo entre elle e o caes, quando surdio n'este, correndo esbaforido, um joven chinez. Trazia na mão um papel e fazia gestos desesperadòs a outro chinez que da pròa do navio lhe respondia, com acenos igualmente fugiosos. O espaço intermediario augmentava a cada segundo. Então o chinez que ficava apanhou bruscamente uma pedra no chão, envolveu-a no papel e arremessou-a esfor-

cadamente ao chinês que partia. Grande, porém, a distancia interpôta. O projctil descreveu no ar um arco de circulo e cahio n'agua, submergindo-se. Soaram gargalhadas.

No rosto amarello do arremessante transpareceu profunda magua. Poz-se a chorar. Nada mais engraçado do que um chinês chorando. Dos olhinhos sardonicos saltitavam-lhe lagrimas na apparencia diferentes das nossas, emquanto os traços se lhe amarfanhavam n'uma inconcebivel careta.

Sentirão elles como nós? Serão idênticas ás que nos impellem as suas paixões? Corresponderá a dissimelhança physica um contraste moral? Não revestirá o desgosto d'elles, bem como a alegria, formas e expressões caracteristicas, de accordo com as feições e vestuarios? Haverá raças d'almas, — tartaras, ethiopes, japonezas, diversas das europeas e americanas?!...

Um corcovo do navio cortou-me as cogitações. Sahiamos barrá fóra, atravessando *Golden-Gate*.

O *Colima* entestara com o pleno oceano. Ao primeiro embate curveteava. Diante de nós se desdobrava até roçar no firmamento o chamalote verde das vagas.



II

Mao exordio

De subito, soaram a meu lado estas palavras proferidas em inglez por alguém, cuja approximação o ruído da helice tornara despercebida: —

— Não ha, nem pôde haver no mundo paizagem mais arrebatadora...

Voltei-me. A dois passos de mim, bonita rapariga, morena e elegantissima, trajando rigoroso lucto, fitava com um binóculo os planos longinquos da agua e do céu. Alta, nervosa, esbelta, graciosamente petulante. Mas das linhas de seu rosto algo de desconforto resumbrava. Na commissura dos labios lobrigava-se-lhe o vinco das supremas decepções.

Ao cabo de minutos, como eu não respondesse,

repetiu em hespanhol, dirigindo-se directamente a mim :

— Não acha, cavalheiro, ser impossível na natureza perspectiva superior a está?!

— Perdão, repliquei. Julgo com effeito admiravel o espectáculo que presenciámos. A bahia do Rio de Janeiro, porem, excede incomparavelmente em belezas a de S. Francisco.

— Que bahia?!... indagou ella, — qual se não houvesse apprehendido o nome.

— A do Rio de Janeiro, capital do Brazil.

— Ah!... Pertence porventura o cavalheiro a semelhante terra?... murmurou com surpresa satyrica depois de ligeira pausa.

Á minha affirmativa, a desconhecida guardou lentamente o binoculo no estojo pendente a tiracollo, e saccou do bolso uma d'essas lunetas encaixilhadas em tartaruga, que têm longo cabo perpendicular aos vidros. Limpou com o lenço devagarinho esses vidros e, em seguida, assestou-os sobre mim, mirando-me da cabeça aos pés, como se eu fôra um animal raro.

Supportei imperturbavel o impertinente exame, fixando a pesquisadora afoito e sem pestanejar.

Ao fim, soltando uma risada :

— Pois ninguém acreditaria, — declarou, — que o cavalheiro nascesse no Brazil. Está bem certo d'isso?...

— Como assim? !...

— Eu suppunha que o Brazil só produzisse negros e selvagens.

— Enganou-se, como vê. Em geral, ignoram a minha patria no estrangeiro, ou não tributam a devida justiça á sua civilisação.

— Eu conheço perfeitamente o Brazil, — interrompeu ella. É uma zona extensissima, cheia de florestas, na qual o vomito preto dizima os indigenas, onde perdura a barbaria da escravidão e governa patriarchalmente ha 50 annos um velho rei muito sabio e bom...

— Illude-se ainda, — retorqui friamente. O Brazil é um paiz civilisado, o mais civilisado e prospero da America Latina.

Ella desfechou uma grande gargalhada insolente, mostrando soberbos dentes agudos e alvissimos.

— Lá, pelo menos, — terminei, a voz um tanto acre, — as mulheres costumam ser discretas e os homens sabem ser polidos.

Com a arrogante luneta, novamente a desconhecida submetteu-me a demorada investigação.

Curvou-se, depois, n'uma mesura ironica, exclamando:

— Cavalheiro, humilde servidora de *usted...*

E afastou-se, erecta e airosa, n'um passo de rainha.

Fiquei só, e, sem saber porque, furioso commigo mesmo.

Certamente, eu acabava de conversar com a celebre Lupe, de quem fallara Mister Randolph.

Ao envez do que este annunciara, não se antolhavam propicias as nossas relações.



III

Spleen

Tornou-se-me insupportavel a infundada irritação contra mim proprio. Achei-me desasado e estúpido. Acudiam-me, infelizmente um pouco tarde, numerosas réplicas felizes que haveriam determinado no espirito da desconhecida indelevel e suave impressão.

Virou-se após a hostilidade do meu máo humor para a natureza e objectos circumjacentes.

— A falar a verdade, — raciocinava eu, em soliloquio intimo, — não vale absolutamente a pena abalhar-se um mortal do seu lar com o intuito de conhecer o famigerado Oceano Pacifico! Que formidavel decepção! O Pacifico é isto!... Em nada dissemelhante do Atlantico: — identicos movimentos mono-

tonos, perfeita uniformidade de apparencias, as mesmas immundicies, igual immensidade entediadora e inutil. De que lhe serve constituir a mais avultada massa liquida do globo, ser chamado Grande Oceano, Mar Amarello, Mar do Japão, Mar de Bhering, Mar das Indias, banhar a Australia, a China, a Coréa, o Tonkin, Sião, as ilhas Sandwich, as mais antigas e legendarias plagas, recolher o tributo de um rio denominado *Amor*, estender-se entre quatro continentes, espelhar cataclysmos de centenares de crateras, elaborar constantemente novos bancos de coral, se nem se discrimina á primeira vista de outras vulgares planicies aquaticas, não proporcionando sensações especiaes, — méra cousa chata, banal, destituída de individuação, desesperadoramente commum!... E assim tambem os homens de todos os seculos e raças. Glorioso imbecil o tal Fernão de Magalhães, perlustrador inicial do dito Oceano. Occorria-me sob rebarbativo aspecto a chronica do ousado navegante. Com effeito, abandonar a patria; arrostar com 230 homens as furias de incognitas ondas; arcar com sedições da equipagem, provocadas pelo frio e insofríveis rigores; largar, á guiza de punição, em praias virgens os companheiros rebeldes; vêr sua frota

reduzida a tres navios; aportar ás Philippinas, cerca de quatro mezes depois de atravessar o estreito a que legou o nome; guerrear ao lado do rei Zebú, commandando simplesmente 56 compatriotas superstites; morrer, emfim, assassinado a pedradas no archipelago malasio, enquanto apenas dezoito sobreviventes da expedição logravam volver à Hespanha, communicando ao mundo a effectividade da primeira viagem de circumnavegação, na qual despenderam tres annos e quatorze dias, — tudo isto prova unicamente até que desvairadas aventuras se pôde arrojara a ambição humana!...

E quão detestavel o vapor que me conduzia! Que desaceiado e ronceiro, proprio para arvorar o pavilhão de alguma potencia barbara, e indigno da bandeira estrellada que lhe tremulava á pópa!

N'uma allucinação pessimista, eu encarava o universo pelo prisma de Schopenhauer. Arrepentia-me de ter embarcado; revoltava-me por haver nascido. A capricho infernal de divindade perversa attribuia a creação. Amargos protestos fervilhavam-me n'alma, sequiosa da paz imperturbavel do nada.

Debatendo-me em tamanha amargura (oh! como

punge, aos vinte e quatro annos, o remorso de ter offendido uma formosa mulher!) não ouvi a campainha annunciadora do *lunch*.

Foi preciso que um *steward*, o qual, consoante os *estyls*, embolsara previamente manifestações sonantes da minha munificencia, viesse solícito inquirir se eu me sentia enjoado.

E náuseas realmente me agitavam, — mas d'esse enjôo moral, peculiar aos tripolantes da « vasta náu que Deos na Mancha ancorou » — o intraduzível *spleen*.



IV

Os passageiros do Colima

Graças á recommendação de Mister Randolph, o commandante do *Colima* me reservara á sua direita o primeiro logar na meza das refeições.

Em frente a mim, sentava-se a minha interlocutora de momentos antes.

Seguia-se-lhe uma senhora de certa idade, severa e secca, trajos de viuva, cabellos negros e duros de cabocla, — a mãe da precedente.

Raros os máis passageiros, que mal occupavam as poltronas fixas do refeitorio.

Facto curioso a rapidez com que se estabelecem intimidades a bordo. Bastam poucas horas de convivio para que se tratem como se de muitos annos

mantivessem relações todos quantos a sorte congrega
n'uma excursão marítima.

Sabem-se logo e insensivelmente nomes, posições
sociaes, projectos, cabedaes, particularidades de cada
um. Trocam-se confidencias; ligações se produzem,
derivadas talvez da solidariedade inconsciente dos
riscos communs.

Não terminara o *lunch* e eu já possuía informa-
ções precisas sobre os meus companheiros.

Era effectivamente Lupe a gentil mexicana de
frente de mim.

Senorita Lupe chamavam-lhe em castelhano
commandante dizia reverente — Miss Hedges.

Do sexo feminino havia apenas, além d'esta, a
sua progenitora, a supra-dita viuva; Miss Jackson,
velha americana, de oculos e bandós, socia do club
exotérico de Nova York; e D. Maria Augusta Gordó
de Zorraquinos, hespanhola, mulher de um commer-
ciante de Guatemalá. Quarentona a ultima, gordu-
cha, o cabello complicadamente penteado, illuminada
pelos reflexos posthumos de fenecida boniteza.

Ao pé das tres matronas, avultavam intensamente
a graça e a mocidade de Lupe.

Representantes masculinos enumeravam-se: um

juudeu allemão, negociante de joias; um engenheiro hollandez, por nome Pfeiffer, empregado nas obras do canal de Panamá; dois inglezes feios e insignificantes; e o insulso annotador d'estas linhas. Em terceira classe, amontoavam-se á prôa trabalhadores para as mencionadas obras, entre os quaes muitos chinezes.

Instruiram-me tambem desde cedo sobre a origem da exquisita designação — Lupe. Simples abreviatura de Guadalupe, localidade mexicana famosa por varios motivos. Encerra ella um santuario, que ha quatro seculos attrahe sem cessar fanaticos peregrinos. Milagrosa imagem effectuou ali, á similhaça de Lourdes, repetidas apparições, sendo a primeira, pouco depois da conquista hespanhola, a um indio recém-convertido. É Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira do Mexico. Foi no mesmo santuario que se tramou o movimento de independencia contra a dominação castelhana, capitaneado pelo cura Hidalgo.

O estandarte da revolta arvorava a imagem da santa. Guadalupe — Hidalgo denomina-se hoje a cidade.

Ao ser acclamado imperador, instituiu o general Agostinho Iturbide, em 1822, a ordem nacional de

Guadalupe, supprimida com o ephemero império e restabelecida, em 1864, por Maximiliano. Muito commum em mulheres mexicanas o nome baptismal Guadalupe, tal como Lafayette (pronuncia-se *Lafayette*) nas dos Estados Unidos.

A graciosa alcunha Lupe evocava, portanto, ideias de revolução, liberdade e fé.

A sua sonoridade incisiva, de sabor a um tempo avelludado e acre, quadrava maravilhosamente com a estranha creatura que a usava. Parecia antes rebuscado adjectivo adrede escolhido para a qualificar e determinar. Nos labios d'ella propria as duas syllabas de Lupe adquiriam encanto ineffavel. Profundizando-as, ella estendia a bocca em forma de bico, como se fôsse dar um beijo; e o som se exhalava voluptuosamente, acariciando o ouvido, electrizando deliciosamente os nervos dos presentes, qual offego supplice de amor.

Durante a collação, ora em hespanhol, ora em inglez, Lupe dirigio a palavra a todos os circumstantes, menos a mim. Scintillante e escarminha affigurou-se-me a disposição de seu espirito. Ligeiramente aggressivas as phrases que articulava.

Mais de uma vez senti que me fitava de soslaio.

E o seu olhar produzia a sensação de uma alfinetada subtil.

Encarquilhada e macambuzia, guardava a mái obatinada reserva. Mas, de quando em quando, a alguma mordacidade da filha, sorria silenciosamente, exhibindo eburnea e aguçada dentadura.

No correr do dia, não mais me encontrei com as mexicanas, recolhidas ao camarote. Á hora do jantar, Lupe demorou-se. Apareceu, já iniciado o serviço, penteada de festa, o vestido negro quasi decotado, ar cerimonioso, flôres na abertira do seio.

Permaneceu, como no *lunch*, calada para comigo, enquanto entabulava vivaz conversa com os mais, sem excepção. Extraordinaria, decididamente, a sua maliciosa *verve* esfusante.

Ao nos levantarmos, disse-me bruscamente :

— *Dom* brasileiro, queira ter a galanteria de me offerecer o seu braço.

Obedeci surprehendido. Subimós ao convéz. Sua-vissima a noite ; juncado o céu de constellações. O *Colima* arfava languidamente sobre ondas placidas. O Pacifico justificava o seu titulo. Singrava o navio entre alas de phosphorescencias ; dir-se-hia arrastar longa cauda de flócos argenteos ; e tremeluziam-lhe

lanternas nas vergas altas, — avançadas atalaias de luz.

Lupe embuçou a cabeça e os hombros n'uma mantilha, cujas franjas escuras lhe sublinhavam o resplendor do olhar. Reclinou-se, quasi deitada, n'uma *chaise-longue*, conchegando aos pés espessa manta escosseza. Indicou-me depois, com imperativo gesto, cadeira igual ao lado d'ella.

Houve pequeno silencio.

— Fale-me do seu paiz, *dom* brasileiro, — murmurou por fim. Fale-me longamente. Veja se consegue effeitos de eloquencia. Acalente-me ao som de mavioso hymno á sua terra, que parece amar tanto.



V

Salve Brazil !

Nunca, óh ! minha pátria, mais ardente e commo-vida apologia se ergueu ainda aos teus primores...

Excitava-me tudo o imaginar.— A noite, povoada de magicos fluidos, a suggestão romantica das vagas, a proximidade d'aquella bonita mulher, tão nova e provocante, de comprazer á qual me nascia veementissima ambição, infiltravam-me de dulçuroso calor communicativo o pensamento e a voz.

Foi longo o colloquio ; de proposito o procurei demorar.

Comecei repetindo o conceito externado sobre o Brazil por Amerigo Vespucci n'uma de suas cartas :
se nel mondo è alcun paradiso terrestre, senzã dubio dee esser non molto lontano da questi luoghi.

Descrevi a extensão do nosso territorio, pouco menos vasto que o do continente europeu, superior aos da China e da Russia propriamente ditas, no qual a menor circumscripção provincial — Sergipe — sobreleva á Dinamarca, a Hollanda, a Belgica, S. Salvador, onde a maior — Amazonas, — contem municipios excedentes a Portugal, Grecia, Suissa, e em cujas aguas uma só ilha, — a de Marajó, — sobrepuja as da Madeira, Heligoland e Malta reunidas, — territorio parte inexplorado ainda, que, em sendo habitado como o é o belga, contera mais gente que na actualidade a superficie inteira do orbe.

Pintei a nossa incomparavel natureza, o seu aspecto nivelado e calmo, desprovida de culminancias e abysmos ameaçadores, sem cratêras activas nem vestigios siquer de apagados vulcões, a amena variedade de seus climas, a ausencia total de cataclymos, terremotos, seccas prolongadas, innundações; o nosso systema hydrographico completo, o estupendo numero de lagos, regatos e rios navegaveis, entre os quaes o gigantesco Amazonas, soberano fluvial do mundo, com cerca de seis mil kilometros de curso, contando uma caterva de afluentes, tambem collosaes; o nosso littoral dilatadissimo, destituido de ne

vocêiros, cachopos ou quaesquer perigos, abrangendo dezenas de magnificos portos sempre abertos, e a bahia de Guanabara, a mais bella, ampla e segura do universo; a exuberancia indiscriptivel de nosso sólo, a sua prodigiosa flóra, fecunda, ao mesmo tempo, na phrase de um viajante, em cedros sobranceiros aos do Libano, em flôres enormes, (como a Victoria-Regia, que fluctúa sobre o mencionado Amazonas, a maior até hoje conhecida, igual em dimensões a uma canoa, com folhas redondas, capaz cada qual de suster um menino) — em orchideas phantasticas, obras-primas de tendilhadas formas, matizes e olores, em plantas ornamentaes, alimenticias e medicinaes de infinitas especies, em fructas de imprevistas conformações artisticas, satisfazendo as mais requintadas exigencias do paladar, e em florestas de preciosas arvores tão densas que se lhes poderia andar firmemente por cima das cópas entrelaçadas; a nossa fauna opulenta, apresentando inestimaveis specimens, desde o jaguar mosqueado de azeviche e fulvo, até o célebre veado, as borboletas polychromas, os radiantes colibris, fragmentos animados do arco-iris, e mil outros passaros encantadores, verdadeiras joias volantes, portadores de aérias harmonias; a nossa magnificencia geologica,—

jazidas incommensuraveis de ferro, cobre, crystaes, anethystas, topazios amarellos e roseos, turmalinas, marmores brancos e verdes, de delicadissimos matizes, montanhas revestidas de talco e mica, fulgindo como se fossem de ouro, veios d'este metal e depósitos de diamantes profusos ao ponto de haver, conforme observação de um sabio, uma região, mais extensa do que a França, chamada Minas Geraes e cidades — Ouro Branco, Ouro Preto, Ouro Fino, Diamantina; o nosso firmamento, enfim, perpetuamente risonho, trasbordante durante o dia de gloriosa claridade, coalhado, á noite de astros fascinadores, — relicario sublime de um cruzeiro formado de estrellas.

Demonstrei que eramos a primeira nação latina do Novo Mundo, dispondo de recursos inexgotaveis, em pleno progresso commercial, industrial e agrícola, fabricas surdindo activamente, fios telegraphicos e estradas de ferro annullando cada hora as distancias, a instrucção se expandindo n'uma ascensão rapida e estavel, a riqueza publica augmentando, a immigração estrangeira affluindo em escala assombrosa, o credito nacional cotado a par do dos mais prosperos Estados, o governo e os proprietarios libertando os escravos remanescentes no meio de festas elevan-

do-os desde logo ao nivel de cidadãos, sem preconceitos de raças, aristocracias de sangue ou dinheiro, nem ~~discriminações~~ de côr.

Referi-me ás particularidades de nossa zona, aos seringaes, á baunilha, ás selvas de cacáo e café, aos ~~palcos~~ electricos, ás palmeiras alevantadas e iguaes como columnas de fina architectura, aos cursos d'agua doce que luctam com o oceano e penetram indomaveis por elle a dentro, ás cachoeiras rivaes do Niagara, ás grutas encantadas com decorações inimitaveis de stalactites e stalagmites, ás fontes thermaes extensamente espalhadas, á primavera perpetua da vegetação, ás lianas textis, ao cipó do caçador que fornece um liquido edulcorado e fresco, ás madeiras de construcção mais resistentes que o bronze, á terra roxa de uberdade pasmoza, á arvore do pão, aos pampas, ás ~~pratas~~ virgens...

Recordei o juizo manifestado por excursionistas illustres sobre o Brazil: — Saint-Hilaire declarando que a Minas seria licito segregar-se do resto do mundo, pois encontraria em si propria tudo quanto pudesse necessitar; Agassiz commemorando em phrases enlevadas a sua missão scientifica ao imperio sul-americano; Darwin qualificando-o de grandioso; Hum-

boldt presagiando que residiria n'elle o núcleo da civilização futura; Martius pedindo que sobre o seu tumulo se collocassem folhas de palmaceas brasileiras.

Enumerei os costumes singelos e bons do povo, a sua perfeita tranquillidade, espirito hospitaleiro, hábitos patriarchaes, tolerancia absoluta para com quaesquer crenças e opiniões, tendências humanitarias, ausência de separações sociaes, facilidade de accesso aos mais altos cargos, disposições para o progresso, amor ao bello, desconhecimento de exageros patrioticos e exclusivismos bairristas, inteíra segurança, independencia e liberdade, faculdades estheticas, reveladas na arte plumaria dos autochtones, em geniaes artistas incultos, como o Aleijadinho, no geral apreço da melodia, nas verdadeiras notabilidades produzidas, a despeito de influencias depressoras e falta de educação conveniente, em litteratura, pintura, esculptura e musica.

Esbocei, em seguida, os episodios salientes dos nossos fastos, limpidos e serenos, quaes os de uma raça eleita de Deus: a descoberta suave da Terra da Vera Cruz; as legendas de Caramurú, Moema e Paraguassú; inglezes, francezes, hollandezes e hespanhóes disputando a posse da nova colonia; as proe-

mas de Henrique Dias, o negro, e de Camarão, o índio, na guerra dos trinta annos; as figuras santas de Nobrega e Anchieta; a intrepidez epica dos bandeirantes e dos garimpeiros, appellidados viradores de rios e homens-diabos pelos indigenas; Almirante Bueno recusando uma corôa de rei; as luctas tremendas contra os elementos para a conquista do sertão; a campanha dos Palmares, em que o chefe dos pretos revoltados, o Zumbi, Spartacus americano, prefere ao captiveiro e á ignominia da derrota despenhar-se com os seus melhores auxiliares do cume de alcantilada montanha; Alexandre de Gusmão, inventando os areostatos; Antonio José da Silva queimado pela inquisição; Tiradentes, capitaneando uma legião de inspirados poetas que sonhavam a independencia da patria, executado como um martyr; o Rio de Janeiro capital da monarchia portugueza, acossada da Europa pelas armas napoleonicas; a emancipação politica facilmente adquirida; D. Pedro I, o fundador do imperio, expulso por haver attentado contra as liberdades publicas; a posição excepcional d'este principe, abdicando de dois diademas sobre a cabeça de dois filhos infantes, deixando o primeiro entregue aos cuidados de uma revolução

victoriosa, — que acolhe maternalmente a creança como a loba latina os filhos de Rhéa Sylvia,— e indo sustentar os direitos do segundo, uma menina, com armas na mão, até implantar o regimen liberal na velha Luzitania; o reinado semi-secular de D. Pedro II, intitulado por Victor Hugo o neto de Marco Aurelio, o soberano sabio, modesto, abnegado, emulo de Numa Pompilio e de Washington, reinado durante o qual o Brazil effectuou immensos adiantamentos pacificos, impôz-se á admiração do orbe policiado como modelo digno de imitação, ao ponto de frequentemente ser escolhido árbitro supremo das contendas de pujantes nacionalidades, só empreheendeu guerras externas no intuito cavalheiresco de libertar vizinhos irmãos de aviltantes tyrannias, e, no meio das convulsões politicas e sociaes de quasi todos os povos, gozou de venturosa paz interna, comparavel á das culminações luminosas da historia, percorrendo as mais melindrosas phases do seu evolver de modo predestinadamente feliz, mostrando assim ter jus á primazia da raça latina no porvir, abrigar em seu seio as sementes dos vindouros ideaes da humanidade, ser o prototypo superno em proximos seculos da civilisação e da gloria universae .

Muito tarde quando terminei. Só o ranger das machinas e o zunir do vento nas enxarcias quebrava o silencio que envolvera o *Colima*.

Lupe ouvira attentamente, interrompendo-me a trechos com breves perguntas sobre pontos que mais especialmente a interessavam.

— Falta um esclarecimento, — observou, levantando-se.

— Qual?

— Não revelou ainda se as mulheres brasileiras são bellas.

— Sim; rivalisam algumas com as mais formosas do mundo.

— E sabem amar?

— Não existem mães, esposas e irmãs mais affectuosas e meigas. Logo apóz a descoberta, o portuguez Ramalho desposou uma brasileira indigena, filha do cacique Tibiriçá e foi felicissimo. Garibaldi casou-se em primeiras nupcias com uma brasileira, a intrepida Annita, que summamente auxiliou o heróe no começo de sua carreira...

— Não é isso, — bradou, cortando-me a phrase. Pergunto se as mulheres brasileiras comprehendem o amor, se são capazes de todos os divinos desvarios da paixão...

— Sim... creio que sim... — balbuciei.

— Como sabe?!

Não respondi imediatamente, surprehendido com interrogativa tão ex̄tranha. Ella soltou uma risada.

— Bôa noite, dom brasileiro,— disse, afastando-se. Basta para primeira conversação. Todos já dormem a bordo. Cumpre evitar commentarios de más linguas...

De longe acenou-me com a mão e desappareceu.

Eu fiquei ainda largo tempo passeiando sósinho no tombadilho, a olhar absorto para as nuvens e as ondas, perdido em incoherente scismar.



VI

Filha e Mãe

Complicado temperamento o da joven mexicana! Quem só lhe notasse os modos desenvoltos, as saídas inconsideradas na conversação, a peraltice de certos accessorios do vestuario, insolencia menos nativa que estudada, predicados communs, aliás, na livre educação feminina dos *yantes*, tomal-a-hia naturalmente por uma loureira atrevida e pedante.

Mas, a par d'isso, quanta ingenuidade e meiguice bruscamente descortinadas na penumbra de seu coração! E mostrava leitura variada em historia e bellas lettras. De subito, estancava-se-lhe ás vezes

a ruidosa alegria habitual. Dir-se-hia que depuzera então uma mascara. Invadia-lhe as feições a amargura de funda tristeza comprimida. E os seus traços doridos reverberavam purezas angelicaes.

De ordinario, porém, insupportavel *enfant terrible*. A mãe, constantemente taciturna e amuada, vivia a cochilar pelos cantos, ao passo que Lupe andava ás soltas, tagarellando com marinheiros e officiaes, visitando os mais defesos angulos do navio, trazendo tudo em róda viva, atazanando todos com troças e remoques.

Vi-a uma tarde na camara do commandante jogando *whist*, a fumar cigarros de Havana e a beber *punch*. Gostavam d'ella; temiam-n'a, todavia, algum tanto, e lhe tributavam a complacencia protectora mixto de sympathia e desdem, que inspira uma interessante desclassificada.

Entretanto, a mim, distinguia-me ella com especial deferencia. Sarcastica relativamente aos mais, assumia, em se approximando de mim, affavel composta, imprimindo ás phrases que me endereçava o tom natural de amistosa camaradagem.

Infelizmente, esquivava-se a colloquios semelhantes aos da primeira noite de bórdo. Procura-

va-me a miúdo, mas rapidamente, sem nunca mais consentir em sentar-se a meu lado para intima palestra. Tel-a-hia eu enfadado com o panegyrico do Brasil?

Parte por desfastio nos infindaveis ocios da travessia, parte por curiosidade, no intento de, em estudando a ~~arte~~ melhor apreciar o fructo, deliberei conquistar as boas graças de Mrs. Hedges, a mãe de Lupe.

Nada facil. A velha, sob o jugo de real desgosto e victima de enjão, resistia ás minhas amabilidades, refractaria ás mais insistentes seducções. Extorquiam-se-lhe penosamente phrases triviaes. Quanto aos seus antecedentes e aos de sua familia, baldados esforços.

Comtudo, as informações de Mr. Randolph, indiscreções de Lupe e uma ou outra indicação surprehendida por acaso, elucidavam-me a pouco e pouco sobre o estado de espirito da sombria matrona.

Não se resignava ella ao revez de fortuna que soffrera.

Doia-lhe a situação precaria em que se encontrava, como inaudita injustiça. Chegava a nutrir despeito e raucor contra o finado marido por haver

este expirado inopinadamente, legando-lhe a miseria — elle que em vida acoroçoava os habitos de fausto e desperdicio da familia, fazendo-a acreditar na solidez de seus cabedaes inextinguiveis.

Fôra crudelissima á viuva a transição desabrida da opulencia para a carestia. E, demais, não lhe bruxoleiava no horizonte o minimo clarão de esperança. Nada confiava quanto ao seu futuro e ao da filha do regresso á patria. Ia socorrer-se de um irmão, modesto empregado publico em Acapulco. E affigurava-se-lhe cruciante humilhação volver assim pobremente ao seio dos seus, que repudiara, por ventura, nos dias aureos. Regressava a impetrar asylo no modesto lar donde partira talvez altaneira, e de que constituiria o orgulho e o lustre! Que desforra para as rivaes necessariamente existentes! Que espesinhadora irrisão por parte dos invejosos de outr'ora!

Estes e congeneres sentimentos procellavam na alma da velha mexicana, com a violencia concentrada e a tenebrosa energia, apanágios dá sua raça.

Magoava-a tambem a leveza com que Lupe supportava o infortunio. Nimiamente contradictorio o coração humano! M.^{rs} Hedges amava a filha, mas

proferia vel-a mais acabrunhada, embora depois esse acabrunhamento lhe angustiasse dobradamente o maternal affecto. Só em caso de rara abnegação, toleramos indifferentes que a outrem gère deleite áquillo mesmo que nos mortificou. O facto nos instiga, quando menos, dolorosa surpresa, ou duvidamos da alheia sinceridade.

Seria Lupe insensivel? Não comprehenderia as agruras da sua posição?

Á sobrezeza de um jantar em que a jovialidade caustica da moça se expandira como nunca, M.^{rs} Hedges não se poudo conter. Rio-se, a principio, a seu geito, como os mais; porem, por fim, manifestou extranheza em breves exclamações reprehensivas.

Lupe voltou-se para mim, e, em tom solemne-mente entristecido:

— Escute, dom. brasileiro, — disse. Guatimozim ou Quahtemoc, o ultimo imperador dos aztécas, anteriormente sacerdote de Vitzilopuchtli, deus dos exercitos, sustentou com grande dignidade a sua coroa e as suas desgraças. Combateu impavido os hespanhóes e morreu heroicamente. Como sabe, foi queimado vivo a fogo lento em companhia de alguns altos dignitarios de sua côrte. O soberano não deu

a menor demonstração de sofrimento durante o horrível supplicio. Um de seus companheiros, que se extorcia e uivava desesperado, objurgou a impassibilidade do monarcha. Então Guatimozim, severo e altivo, retorquiu: — Julgas tu que eu estou sobre um leito de rosas?!

E concluiu, retomando o costumado diapásão zombeteiro:

— De resto, era originalmente formado o caracter de nossos antepassados, os antigos aztécas. Entre-gavam-se ao gozo sem calculo nem previdencia. Preparavam, despidos de inquietação, a propria ruina; e, saciados, affrontavam calmamente a desdita. Sabiam arrostar a morte, que desprezavam. Aprazia-lhes sobretudo expirar com apparatus. Havia-os que succumbiam gabando a pericia do golpe do adversario que os prostrava. Finavam-se com graça. Era bello; não acham?! Mas, tome apontamentos, dom brasileiro, ande, que isto está sahindo superfino. Quando dou para erudita, ninguém me leva a palma. Nem mesmo a veneranda e illustre doutora, Miss Jackson, que me está fitando com olhos apocalypticos, nossa sacerdotisa impolluta de Isis. Perdôe, Sr. Commandante, se me expri-

agora em latim. Supponho que o genero não se classifica entre os contrabandos do *Colima* e faço a todos os cavalheiros presentes a justiça de os presumir versados no classico idioma de Nabuchodonosor.



VII

A socia do club exoterico

Miss Jackson, a velha americana a cujas manias cabalisticas Lupe alludira, constituia igualmente uma curiosidade de bórdo, embora de género diverso.

Eclipsava-a o prestigio dominador de Miss Hedges. Mas era, sem duvida, digna de attenção e interesse, superiormente versada n'essa classe de conhecimentos ou desconhecimentos que se intitulam sciencias occultas. Consiste o fim de taes sciencias, conforme Miss Jackson, em estudar as relações do visivel com o invisivel, perscrutando a significação recondita do universo.

Praticar com ella importava aprender algo de novo, lebrigar veredas attractivas e pouco trilhadas do raciocinio e da imaginação. Genuina fanatica de

suas credices, como as ha aos milhares nos Estados Unidos e na Inglaterra (exemplos: — o Exercito da Salvação; a Sociedade de Temperança e mil seitas biblicas e theosophas, qual mais disparatada) agitava-a a febre do proselytismo. Não perdia occasião de promover a propáganda das suas suppostas verdades.

Encontrando em mim attento ouvinte, *dilettante* que sou de todas as excentricidades, Miss Jackson abarrotava-me de occultismo nas horas deixadas disponiveis por Lupe.

Tomava esta a velha americana por objectivo predilecto de gracejos e travessuras.

Escondia-lhe os livros e os oculos, pedia-lhe noticias de defuntos celebres, chamava-lhe feiticeira, mandava por intermedio d'ella recados ao demonio. E Miss Jackson aturava as brincadeiras com inalteravel bom humor, levantando os hombros, sem demonstração alguma de enfado.

Prolixos os seus discursos, recheiados de fórmulas asceticas e confusas. No conjuncto, porém, apanhavam-se n'elles noções aproveitaveis.

Conhecia as artes de adivinhação: chiromancia, cartomancia, astrologia, necromancia, physionogno-

nomia, —apparelhos de perfectibilidade, — sustentava, — presentemente embryonarios, mas susceptivos de desenvolvimento infinito. D'ella ouvi pela primeira vez referencias á transmissão do pensamento á distancia (telepathia) e á levitação, — faculdade de fluctuarem no ether os mais pesados corpos, infringindo a lei newtoniana da gravitação.

Mostrava-se admiradora apaixonada de duas mulheres: Madame Lenormant e Madame Blavatzky, as mentalidades culminantes da historia contemporanea, — affirmava.

A primeira, celebre adivinha do fim do seculo passado e começo do actual, consultada por Marat, Saint-Just, Robespierre e Josephina Beauharnais, dos quaes predisse o destino, prophetisando as phases da revolução franceza e os cyclos da epopeia napoleonica. Presa e processada por vezes, jámais se enganou nos seus vaticinios e exerceu genuino predomínio sobre não poucos representantes illustres de tres gerações.

Madame Blavatzky, uma russa recentemente fallecida, tornou-se celebre pelas suas viagens á India e ao Thibet. Autora de uma volumosa obra em dois tomos *Isis Unveilled* — na qual desvendou, segundo

asseveram seus adeptos, os sublimes arcanos das religiões orientaes.

Coadjuvada pelo coronel americano Henry Olcott, Madame Blavatzky fundou em Nova-York (1875) a primeira sociedade exoterica do occidente, da qual Miss Jackson fazia parte e por cuja conta viajava. Um dos escôpos primordiaes d'essa associação está em alliar o christianismo ao buddhismo. De semelhante connubio provirá a posse dos supremos dogmas, a omnisciencia, o exercicio pleno da força psychica, a fraternisação universal, a explicação das leis incognitas da natureza, o desenvolvimento de faculdades latentes no homem.

Sob a influencia ainda de Madame Blavatzky, installou-se em Paris outra sociedade exoterica, patrocinada pela duqueza de Pomar, viuva de lord Caithness. D'ahi, irradiou o movimento por todo o mundo occidental. Enumeram-se hoje esparsos pela terra numerosos nucleos congeneres, debaixo da direcção central dos magnos sacerdotes do Thibet.

Alguns d'esses pontifices maximos da grey conhecem o segredo da livre aggremação e desaggremação das moleculas corporeas e são contemporaneos de Christo. A visionaria slava pretende haver es-

cripto o seu referido livro suggestionada por elles. Nos Estados Unidos funcionam 25 sociedades exotericas, 30 na Inglaterra, 7 em Ceylão, 3 em França e varias na Russia, Allemanha, Austria e Hollanda. Contam as suas Corfú, Odessa, Cabo, St. Thomas, Australia. A do Aduan, perto de Madrasa na India, onde ellas abundam, dispõe de sumptuosa bibliotheca tecnica. Homens notaveis pertencem a esses gremios. Evoluindo dos antigos (Dante, Shakspeare, Goethe, Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Bacon, passam por ter professado o exoterismo) apontam-se contemporaneamente, alem de outros, o celebre physico ingles Crookes, o philosopho allemão Hartman, Gladstone, Charcot e Edison como adhesos ás praticas exotericas. Este ultimo parece dever a ellas o seu portentoso genio inventivo. Os opulentos *rajahs* da India subsidiam largamente as ditas sociedades que mantem amplos recursos materiaes. Não se é nomeado membro d'ellas sinão mediante prova de difficilissimos requisitos.

Dimanam da sciencia exoterica os poderes magicos dos fakirs que permanecem annos a fio enterados até ao pescoço, deixam-se morder impunemente por animaes venenosissimos, engólem toxicos

violentos, apertam de encontro ao pescoço laminae aguçadas, digerem vidro moído, atravessam illesos chammas abrasadoras e sepultam-se vivos, sahindo, ao cabo de seis mezes, de debaixo do solo, no qual germinaram plantas por cima d'elles, bons e fortes, exactamente no estado em que foram inhumados, — factos estes de authenticidade garantida por testemunhas fidedignas. Taes actos physiologicos milagrosos são simples emanções de incognitos principios que o exoterismo se propõe elucidar.

Entra as faculdades incubadas do espirito humano susceptiveis de se alargarem, destaca, conforme a doutrina de Miss Jackson, a do presentimento. O vago instincto que temos de certos acontecimentos vindouros ou occorridos em pontos longinquos pôde transformar-se n'uma funcção activa e normal, rica de proficuos resultados. Presentemente, o homem, em dadas condições, sente a previsão indistincta de alguns successos. Uma especie de voz interiôr o adverte de perigo imminente, da morte distante de amado ser. Partilham essa obscura intuição varios animaes: pombos que abandonam com antecedencia o telhado do predio onde vai morrer alguem, ratos que fogem da embarcação ameaçada de sossobrar,

Semelhante aptidão avultará em extensão e potencia se o homem se applicar a cultivá-la. A humanidade jamais deixou de acreditar na veracidade dos presagios. Formigam nas chronicas exemplos de coincidencias, apprehensões, vaticínios assombrosos. Raro o individuo que não cite um em sua vida. Grandes homens de todas as éras e raças prestaram fé a phenomenos d'essa especie. No povo mais positivo e forte da historia, o romano, os presagios influíam sobre as deliberações das assembleas e orientação do governo. Os augures preponderavam na politica. E como medravam na cidade eterna as superstições! Dias faustos e infaustos, vãos de passaros, encontros fortuitos, accidentes minimos, encerravam para os dominadores do globo sentido enigmatico que importava respeitar. Uma topada na porta de casa, ao sair, a ruptura repentina do laço do sapato, prender-se n'um móvel a roupa de quem se queria levantar, estremecimentos de palpebras, significavam para os romanos,—como modernamente treze convivas á meza, vestir a camiza pelo avesso, entornar oleo no assoalho, accender simultaneamente tres luzes, quebrar um espelho, uivos de cão a deshóras,—significavam pronúncios aziagos de graves desprazeres, despertando austeras cogitações.

E Miss Jackson empenhava-se por me convencer da base racional de tudo isto, affirmando que nos mãos, olhados, talismans, quebrantos, preconceitos e abusões populares, communs, em verdade, ao orbe inteiro, deparam-se ao investigador elementos efficazes para a sciencia do futuro, — essa sciencia complexa e omnipotente que proporcionará facil communicação entre os habitantes dos myriades de planetas que fervilham no céu, abolirá a morte, dominará o tempo e o espaço, approximarás as creaturas do fôco infinito, remontado cada vez mais alto pelas descobertas e conquistas do esforço intellectual, e, por isso mesmo, cada vez mais engrandecido, a causa das causas, — Deu.

Miss Jackson, demais, era exaltada vegetariana, seguindo á risca as prescripções alimenticias da religião fundada por Sakya Muni 500 annos antes de Christo e adoptada actualmente por mais de 500 milhões de almas.

Abstinha-se de toda e qualquer nutrição que houvesse soffrido morte. Bastavam-lhe legumes, fructas, lacticinios, pão. Proscrevia igualmente bebidas alcoolicas. Imagine-se a verdadeira provação que curtia á bordo com semelhante regimen.

Enunciando argumentos, vulgarizados por Cha-

boveda (*Ensaio sobre a Philosophia buddica, capitulo III*) — e pelo Dr. Bonnafoy, (*O Vegetarismo*) — ella condemnava energeticamente a zoophagia, prohibida pelo fundador do buddismo.

O vegetal, doutrina a sectaria, possui todas as substancias indispensaveis á manutença da vida, não se dando isso com a carne. Só as gramineas suppririam todas as necessidades da alimentação humana. De nenhuma carne se poderia dizer o mesmo. A nossa especie, pela conformação dos dentes, estomago, figado e tubo intestinal, deve ser essencialmente frugivora; digerindo e assimilando os alimentos vegetaes muito mais natural e completamente que os animaes. A zoophagia determina ou desenvolve a trichinabse, o escorbuto, a tenia, as affecções verminosas, a nephrite, enquanto o vegetarismo é remedio efficaz contra a gota, o rheumatismo, a paralysis, as molestias cutaneas, auxilia a cura rapida de feridas, obsta ás más consequencias de operações cirurgicas e determina o vicio do alcoolismo. Accresce que a carne, pelo sangue venoso deixado nos vasos capillares, os elementos anatomicos em via de decomposiçào, no momento da morte, os parasitas que escapam inevitavelmente ao mais severo exame, consti-

tue núcleo constante de perigos para a saúde humana e que a maior parte dos animais entregues ao consumo público estão doentes por infecção (typho, tuberculose, etc.) e por alimentação insufficiente, deficiente ou excessiva. Vêde que são herbívoros os quadrúpedes mais fortes, mais intrepidos, mais pacientes, mais úteis: — o cavallo, o boi, o camello, o elephante. Vegetarianos os povos mais energicos, laboriosos e infatigáveis. Assim o chinês, o escossez, o irlandez, o romano da era republicana, o spartano. Na Grecia, os athletas eximiam-se systematicamente ao uso da carne. Ponderai que um terreno consagrado á cultura de cereaes e fructas dá subsistencia e trabalho a um numero de homens muito mais consideravel que se fôra destinado á criação de animais. Os camponezes possuem vigor physico extraordinario e disfructam inalteravel saúde quasi não comendo carne.

Os asiaticos robustos, resistentes, adaptaveis aos mais insalubres climas, apenas se sustentam de arroz. Alem d'isso, os animais são nossos irmãos. Não nos assiste o direito de os trucidar para subsistirmos, quando poupando-os podemos viver melhor. D'essa arte o entenderam praticaram os espiritos supe-

riores da humanidade. Pythagoras, Socrates, Platão, Plutarcho, Seneca, os primeiros padres da Egreja, grandes santos, como Santo Agostinho e Santo Ambrosio, jamais mancharam seus labios com a carne e o sangue de um animal assassinado. Modernamente, o vegetarianismo caminha a passos accelerados na conquista do mundo. Vegetarianos convencidos sabios, artistas, poetas; — Michelet, Lamartine, Hebert Spencer, Ricardo Wagner, Eliseé Reclus.

É o regimen económico e intellectual por excellencia. Nas cidades inglezas e americanas de importancia encontram-se ás dezenas *restaurants* vegetarianos, largamente frequentados. Se a sociedade lutelra se convertesse ao vegetarianismo, resolveria a questão social, pois a vida material tornar-se-hia baratissima, facil a todos, e desapareceriam, consequentemente, a miséria, a fome, a distincção principal entre pobres e ricos.

Sinh! banamos a carne. Da morte não podem resultar vida e saúde. Deixemos de ingerir postas de cadaveres. Lucraremos com essa abstenção immensamente. A exclusiva alimentação vegetal imprime ás *physionomias* e á compostura dos corpos elegancia, delicadeza, agilidade e vigor. Torna fina

a pelle e limpidos os olhos; apura os sentidos; flexibilisa, esclarece e dilata a intelligencia e a memoria; predispõe para o trabalho; purifica os costumes; suavisa e eleva o character...

Emquanto Miss Jackson me desfechava esta tirada, Lupe approximara-se sorrateiramente, e, por detraz da oradora, arremedava-a com visagens e trejeitos de indiscriptivel comico. Custava-me suster o riso.

— Muito bem, Miss Jackson, muito bem! — bradou por fim. Acaba de proferir uma arenga digna do ágora atheniense, revelando admiravel espirito de classe. Esqueceu-lhe, entretanto, concretisar a theoria em exemplos impressionadores. E a evidencia de seus principios, oh! dama sapiente, resalta da sua propria pessoa. Examinai, incredulos, as excellencias do vegetarianismo e batei constrictos no peito. Contemplai este regio porte, esta cutis de lyrio, estes dentes de perola, estes cabellos magestáticos. A' semelhança de Venus surgindo de entre as espumas, foi das folhas dos pomares e das hortas, do meio das couves e alfaces, que emergio este primor.

E apontava para os tristes bandós grisalhos, a bocca desdentada e escura, a face encarquilhada, o todo rachitico e feio da velha occultista.

Esta, pela primeira vez, pareceu agastar-se com o gracejo, realmente um tanto pesado. Na entonação mystica dos seus momentos eloquentes, severamente replicou:

— Talvez ignore, Miss. Hedges, que n'um dos antigos templos aztécas da sua patria, rutilava gravado em letras de ouro este distico: *Vem proxima a hora em que se patentelará o fado sombrio, grande destruidor.* Medite n'essas palavras, menina, e tambem nas do divino Shakspeare: *ha mais cousas no céu e sobre a terra do que se imagina nos sonhos da philosophia.* Oxalá jamais a abandone a disposição de rir. Mas a vida é séria, mysteriosa e grave. Cumpre attender mais ao invisivel do que ao visivel. Eis aqui a senhora e este gentleman. (E designou-me com o dedo secco). Nasceram em regiões separadas por milhares de leguas. Nunca presumiram que se encontrariam. Em breves dias, seguirá cada qual o seu rumo; convencidos de que jamais se hão de rever. E quem sabe se já não se conheceram em encarnações anteriores?... Póde muito bem dar-se que haja ainda cruzamento dos respectivos destinos n'este planeta ou algures, n'uma intersecção dramatica, influindo o de um de-

cisivamente sobre o do outro. Viram talvez a luz sob estrellas predestinadas a fatídica conjunção. Fatal o horoscópio de cada um! Constringe-nos a tyrannia immanente do arcano. Tudo enigma no cosmos. Enigmas ambulantes nós próprios, a nós debatermos no pelago incognoscível. Ai dos que renunciam a tentar decifrações! Suicidas moraes, condemnados a retrogradar na escala dos seres! Indignos da parcella da eterna luz que lhes tocou!

Lupe, a principio, escutou prazenteiramente, arregalando os olhos e abrindo a bocca n'uma admiração burlesca engraçadissima.

Mas, subitamente, ficou meditativa. Disfarçou um suspiro; e foi com a voz velada de melancholia, realçada por fingido sorriso ironico, que me perguntou, quando Miss Jackson sahio:

— Então, dom brasileiro, acredita porventura que as nossas sinas venham ainda a mesclar-se n'este planeta ou n'um outro! ?...



VIII

As joias do judeu

Encantadora manhã! O *Colima* deslisava pelo mar unido, com a macieza de um patinador sobre camadas de gelo azul.

Ermo de nuvens o espaço. Os flocos do vapor quedavam indecisos, como receiosos de partir para fluctuar sósinhos, no firmamento fulguroso e vasio. Á mais tenue aragem, se dissolviam em diaphaneidades opalinas.

Passageiros e tripulantes passeiavam no tombadilho, leves e bem dispostos. Lupe balouçava-se indolente n'uma cadeira de balanço, os olhos semi-cerrados, na deliciosa morbidez que insinuam calmarias no alto mar.

Mas Salomon, o viajante judeu, trouxe do seu

camarote pesado involucro. Abrio-o com precauções meticulosas. Era um cofre portatil, armado de complexas fechaduras. Amontoavam-se dentro pequenos estojos multicôres de velludo e setim.

Collocou-os Salomon enfileirados n'um banco e os foi descerrando carinhosamente, como se guardassem sagradas reliquias. Continham as jóias em que elle negociava. Talvez, mesmo a bordo, effectuasse feliz transacção. Quando menos, lisongear-lhe-hia o amor proprio estadejar as suas riquezas. Ou movia-o simplesmente a volupia argentaria de mirar as faiscasções do sol na pedraria rara. D'ahi a exhibição.

Accorreram todos, tocados da hypnotisação que exercem sobre os transeuntes vitrinas de ourivesaria. Lupe exultava, enthusiasmada. Com suspiros de prazer e exclamações de jubilosa surpresa, examinava os preciosos artefactos, finamente burilados.

— Que bonito! Que miimo! reparem n'esta cinzeladura! Calculem o valor d'este brilhante!... — murmurava em extasis.

O judeu sorria ufanamente. Esplendido, na realidade, o seu sortimento!

E nos olhos da mexicana lucilavam fremitos de cubiça, saudades do tempo em que possuira primores

iguaes, despeitos de já lhe não ser dado, em troca de miseraveis cedulas bancarias, adquirir n'um momento, para lhe sublinhar a belleza, os mais deslumbradores d'aquelles magníficos adórnos...

Dir-se-hia que as suas pupillas e o esmalte de seus dentes trocavam com as gemmas scintillações fraternaes.

De repente, a impetuosa moça não se poude mais reprimir. Com um movimento rapidissimo, arrebatou no vestido, regaçado como uma bolsa, os escrínios expostos, e, carregando o valioso volume, desapareceu a correr.

Profunda estupefacção dos assistentes! Salomon, as feições decompostas, precipitou-se atraz d'ella.

— Nada receie, — gritei-lhe. Não ha onde fugir a bordo, nem se pôdem dar extravios.

Minutos depois Lupe voltava. Puzera, com incrível presteza, um antigo vestido de baile, lembrança da extincta opulencia, ordenara os cabellos em festivo penteado, e collocara em si todos os braceletes, aneis, collares, broches e diademas do judeu.

Que linda singular estava, — princeza encantada de legendas arabicas, constellação viva, formoso ser phantastico, recamado de luz!...

Circumdava-a um halo de ouro. Da cabeça aos pés resplandecia. E os rubins, esmeraldas, diamantes, amethystas, topazios, saphiras, profusamente fixados em seu corpo, desferiam incisivos relampagos azues, crystalinos, verdes, roxos, roseos, rubros, no meio dos quaes as perolas soltavam languidamente claridades pallidas de luar.

Idolo extranho; flôr de sonho, crivada de pyrilampos divinos!

Lupe deixou que a admirássemos á vontade n'aquella apothéose. Aprumava soberbamente o porte, donosa e feliz. Depois debruçou-se da amurada, brandando:

— Eis-me em trajo proprio para visitar nymphas. E se me atirasse agora ao fundo d'agoa?!... Teria, ao menos, mortalha e sepulchro dignos de mim...

E inclinou-se mais no parapeito, como se tencionasse realmente effectuar a ameaça, enquanto no espelho das ondas a sua imagem delineava reflexos fugazes e tremeluzentes de fabulosa apparição.

Mas o judeu impatientissimo julgou que o graço se prolongava demasiadamente. Correu para ella, as mãos estendidas, exclamando, entre irritado e supplice:

— Miss Hedges... Señorita Lupe... Señorita Lupe...

A mexicana fitou-o com intraduzível desdem. Em seguida, um a um, lentamente, restituiu-lhe os adereços, desprendendo-os de si com visível pezar.

Salomon submettia cada joia a severo exame, para verificar se nada lhe faltava.

E no despojar de Lupe havia qualquer coisa de tragico, — a solemnidade triste dos irreparaveis sacrificios. O seu vestido de luxo appareceu, por fim, roto, manchado, lamentavel resto de outr'ora.

Ella cahio então n'uma cadeira, escondendo o rosto nas mãos.

— Envergonhada da brincadeira, — interpretou-se em roda.

Só eu percebi quanto desespero alanceava a alma da pobre moça.

Pela primeira vez—quem sabe?—acabava de ter, á rutilação d'aquellas joias, inacessiveis para ella, como estrellas, a visão nitida da sua miseria, a amarga consciencia da sua ruina.



IX

Uma intrigante

D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos, media esposa do negociante guatemalteco, em raras occasiões conversara conmigo.

De resto, pouco tempo lhe sobejava para outros misteres que não os de ataviar o rosto, reparando por meio de sabios artificios as deteriorações recalcitrantes da idade.

Manhans inteiras, levava-as a espremer cravos e extorquir pellos da cara, untando-a depois de pomadas cheirosas ou caiando-a de pó de arroz.

Merecia-lhe o cabello especial cuidado. Presumia, sem duvida, que, como a de Samsão, residia nas melenas a sua força.

Alisava-as repetidas vezes ao dia, arrancando-

lhes intransigentemente os fios brancos e gastava horas a confabular com grampos, espelhos e pentes, imaginando combinações ineditas de cachos, caracões, pastinhas, topetes, das quaes aguardava irresistiveis effeitos.

No mais, requebrava os olhos quando falava, tinha melifluidades beatas na voz, comprazendo-se com a narração de perfidias mansas, de crueldades hypocritas e frias. Unctuoso tudo n'ella; dir-se-hia que, em lugar de sangue, rolava-lhe azeite nas veias.

Lupe azoinava-a de epigrammas; appellidou-a madre abbadessa; achava meios de lhe desmanchar o trabalhoso penteado, e, descobrindo que nada a agoniava como qualquer allusão á sua obesidade incipiente, a cada momento a interpellava:

— Oh! D. Maria Augusta, indubitavelmente as auras marinhas dilatam os seus tecidos. Não calcula quanto já augmentou. Admira como os seus vestidos, de certo elasticos, conseguem ainda abrangel-a. Está hyperbolica, minha rica senhora, o que, aliás, multiplica os seus attractivos, pois todos elles se ampliaram. Mas, continuando assim, o seu digno marido, ao ter a gloria de revel-a, correrá o risco de não abarcar nos braços amantísticos sinão metade de

sua cara metade, isto é, se Pythagoras não mente, apenas a sua quarta parte.

D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos repul-sava estas chacótas com um silencio sobranceiro, dardejando obliquamente sobre a moça odientos olhares. Evitava, quanto podia, a mexicana. Dirigia-lhe sómente, pela manhã, ligeira inclinação de cabeça.

Mas Lupe fazia-se de desentendida, voltando á carga sempre que se lhe propiciava ensejo.

Na mesa, hespanhola palestrava baixinho, muito amavel, com o commissario de bordo, — americano de pés e mãos enormes, supinamente calvo e rubicundo. Abaixando-me eu, de uma feita, para levantar o guardanapo que cahira, pareceu-me entrever o sapatão do commissario idyllicamente pousado sobre uma das rechonchudas bases da hespanhola, sua vizinha. Não liguei importancia ao incidente, preocupado de Lupe e outros assumptos.

— Surprehendeu-me vivamente uma manhã o me chamar a gorda senhora para junto de si. Assumira um ar de confidencia; e foi pausadamente, com ademanes protectores, que assim me evangelizou:

— Não se póde negar que dom Alfonso (eu) é um guapo mancebo, bem educado e seguramente de

excellente familia. Desculpe se offerdo a sua modestia, mas possúo experiencia da vida e aquelles dotes logo se reconhecem. Dom Alfonso me inspira sympathia. Demais, costume fazer bem sem olhar a quem. Por isso, espontanea e desinteressadamente, quero lhe prestar um serviço. Vou abrir-lhe os olhos... Mais tarde me agradecerá. Cuidado com a mexicana, dom Alfonso. Aquillo é gente mais traiçoeira que Judas. Está patente que as impudencias da joven desmiolada lhe transtornaram o coração. Não negue : — basta observar os olhos compridos que lhe lança, o modo immerecido como a acolhe, o açodamento com que a procura, desdeñando os mais. E ella o comprehendeu, a patifa, e vai usando das mil artimanhas do seu repertorio para o embahir. Colher proveitos positivos da ingenuidade alheia, eis o seu programma. Cautella, dom Alfonso. Nada de compromettimentos inuteis. Não dispenda tão fina cera com tão máo defunto. Agora, se pretende simplesmente divertir-se, o caso muda de figura. Está no seu direito e é proprio da feliz idade em que se acha. Mas, então, coragem, homem! Ponha á margem timidez e escrupulos injustificados. Não queira que, em vez de dom Alfonso (um bonito

nome, — o de meu rei e senhor, a quem Deus guarde) o chamem de dom José, ridiculo não raro perante as mulheres. Nada de luxos n'uma praça aberta, onde entra quem quer. Trate-a como ella o merece. Caramba! Devia haver nos paquetes uma classe á parte para certa gente, assim de que damas immaculadas, como eu e Miss Jackson, não nos vissemos forçadas á convivencia de desgraçadas d'aquelle jaez. Parece que não acredita, dom Altouso?... Noto-lhe geitos de protesto... Pois arrisque uma experiencia facillima... Passe, depois que aparem as luzes, pelo camarote d'ella. Encontrará a porta entre-aberta. Penetre resolutamente e abençoará as minhas caridosas indicações. Não será o primeiro, nem o ultimo. A cousa data de longe. Informe-se em S. Francisco...

E a castelhana deu-me familiar pancadinha no hombro, revirando as pupillas oleosas e arreganhando-se n'uma risada maligna.

Menos indignação que tristeza me produziram as insinuações de D. Maria Augusta. Repugnava-me admitir Lupe como a aventureira descripta. Sem embargo, as maneiras levianas d'ella, juntas ás informações de M.^r Randolph e ás que eu acabava de

ouvir, projectavam-me no espirito sombras de duvida. E essa duvida me penalisava inexplicavelmente, como cruel desillusão.

Tentei a defeza de Lupe, negando sobretudo os sentimentos que a casquilha matronaça me attribuia. Mas falleciam-me elementos quanto á justificação d'aquella. Não havia ainda um mez que eu a conhecera, na promiscuidade de bordo. Onde buscar factos que rebatessem as accusações?...

Nem convinha patenteiar summo calor na advocacia, sob pena de corroborar as affirmativas concernentes ao estado de meu coração.

D. Maria Augusta abanava a cabeça, prazenteira, não se dignando contrariar meus argumentos tibios e confusos.

D'essa data em diante, entrei a notar que o commandante, o commissario, os inglezes, o proprio engenheiro hollandez, Herr Pfeiffer, tão circumspecto e assiduamente entregue a calculos e leituras scientificas, derramavam alternativamente sobre Lupe e sobre mim olhares carregados de malicia, gryphados, a revezes, de equivocos sorrisos.

D. Maria Augusta urdira, de certo, alguma calumniosa intriga.

Como reingir, esmagar a inverdade, impedir as inoffensivas, porem irritantes manifestações dos companheiros ?...

E eu me affligia atrozmente sem razão, já se vê, pois nenhum aleive importava, afinal de contas, devendo, ao contrario, lisongear-me a vaidade, o imaginarem elles ligações amorosas entre um rapaz solteiro na minha situação e uma bonita viajante, de pouco austéras apparencias.

Felizmente, perto estava o porto de Acapulco, onde Lupe desembarcaria.

Agitavam-me de sorte estes pensamentos, que não me permittiam dormir. Onze horas bateram n'um relógio proximo, abafadas pelo ruido da helice.

Iam apagar-se todas as luzes do *Colima*, á excepção das regulamentares, deixadas em determinados pontos.

Insensivelmente, ergui-me do beliche e sahi descalço, pé ante pé. Urgia-me verificar a verdade das asserções da hespanhola contra Miss Hedges. Na hypothese negativa, desforçaria a innocencia. Na affirmativa... oh ! materia humana quanto és exigente e vil !...

Eu ignorava o numero exacto do camarote de Lupe. Sabia que se achava collocado no meio de um pequeno corredor, para ambos os lados do qual outros abriam, em linha.

Dirigia-me cautelosamente para ahi, quando ouvi passos furtivos atraz de mim.

Mal restou-me tempo de me dissimular. Pesado vulto masculino enfiou pelo dito corredor, encostou-se no centro d'este a uma porta que promptamente cedeu e sumiu-se.

Correram dentro um ferrolho.

Approximei-me então, guiado pelo rangido. Na minha frente e nas minhas costas, frouxamente allumiadas por uma lampada do salão contiguo, estendiam-se duas séries de portas fechadas, perfeitamente iguaes. Pareceu-me, comtudo, que o vulto penetrara na de numero 19.

Seria a do beliche de Lupe?

Não se calcula a superexcitação que desassoce-gou-me o resto da noite. Desencontradas idéas fervilhavam-me dolorosamente no espirito.

No almoço da manhã seguinte, Lupe apresentou-se fresca e jovial, como nunca.

Esquadrinhei-lhe anciosamente as feições, e, com

Intima alegria, averigui que as embebia, sob a vivacidade costumeira, serena expressão virginal.

Mas as exterioridades illudem. Suspeita horrivel continuava a me torturar.

Subimos ao tombadillo após refeição e trocámos banalidades sobre o tempo, a marcha do *Colima*, as nossas respectivas condições sanitarias.

Abruptamente perguntei-lhe :

— Qual o numero de seu camarim?

A moça fitou-me admiradissima, recuando ligeiramente, como prestes a repellir uma injuria.

— Que tem com isso ?!

— Perdõe-me a indiscreção, Lupe. As superstições de Miss Jackson principiaram a actuar em meu animo. Quero comprar no primeiro porto um bilhete de loteria com aquelle algarismo. Trar-me-ha felicidade.

— Ah ! que fantasia ! — murmurou rindo. Duas duzias menos dois, — eis ahi.

— 22 ?!... Quem occupa então o 19 ?!

— Ao decimo-nono, fronteiro ao meu, cabe a honra de hospedar Sua Adiposidade a Senhora Dona Maria Augusta Gordó de Zorraquinos.

Pequena pausa. Em seguida, com estrondosa gargalhada :

— Mas para que diabo deseja assim informar-se arithmeticamente sobre o poleiro da pingue castelhana?! Ora essa! Será também com a intenção de alcançar a sorte grande? Ou premeditará acaso (e acertei... acertei...) fazer concorrência ao commissario do navio?!...

E, com entonação galhofeiramente reprehensiva, no fundo da qual vibrava certa magoa :

— Oh! dom brasileiro! que coisa feia... que coisa feia... Nunca o supporia capaz de tanto. Leia um tratado de esthetica. Deixe-se d'isso, pelo amor de Deus!...

Mais tarde verifiquei que Lupe dormia no mesmo camarote que sua mãe. Em frente a esse, costumava permanecer aberto, depois de todos accomodados, a da hespanhola, que esperava o seu vizinho de meza, — o rubro e alentado americano!



X

Declaração ? !...

Havíamos passado pelas ilhas Carmen e Margherita, parando no cabo de S. Lucas. Demoramos um dia em Mazatlan, máo porto e regular cidade, sem nenhum característico relevante. Costeamos Manzanilla. Mais 48 horas e ancoraríamos em Acapulco, ponto terminal da viagem de Lupe.

Esta, á medida que proseguíamos, afigurava-se-me melancolica.

Na vespera da chegada, ao anoitecer, achei-a sózinha no tombadilho, recostada taciturnamente na *chaise-longue*.

Tomei assento igual, ao lado d'ella, como em a noite da partida, e perguntei solícito qual a causa do seu desusado *pegar*.

— Que quer, dom brasileiro?... Sômos todos sujeitos a crises mais ou menos graves. Conhece a historia de Fernan Cortez, o legendario conquistador do Mexico. Alma de tão rija tempera, energia mais inflexivel difficilmente se hão reproduzir na historia. Sublimemente epicas as suas façanhas, sobrehumanas as suas faculdades de resistencia e aggressão. Pois o proprio Cortez desanimou. Na noite fatal de 1 de Julho de 1520, expulso com os seus da capital revoltada, batido, fugindo, vendo mortos ou feridos os seus mais possantes camaradas, o heróe deixou-se cahir á beira da estrada, junto a um cypreste, que ainda hoje existe, e ahi abandonou-se á morte, duvidoso da sua estrella, renunciando ao porvir. A arvore funebre conserva o nome com que a tradicção a sagrou, — *cypreste da noite triste*, pois por *noche triste* é conhecido aquelle episodio de nossos annos. Quem não encontra na vida uma ou muitas *noches tristes*?... Hoje, dom brasileiro, é a minha.

— Mas Cortez levantou-se, reconstituiu-se, venceu...

— Cortez era Cortez. E contava, demais, com um elemento decisivo de victoria.

— Qual?...

— Malitzin, ou Marina, a formosa india, filha do Cacique de Painallas, sem a qual talvez naufragasse o temerario empreendimento do conquistador; Malitzin, a providencia do exercito de Cortez, a sua interprete, sentinella infatigavel, conselheira segura, embaixatriz eloquente e astuta, o principal instrumento da queda de Montezuma; Malitzin, que Cortez amava e que adorava freneticamente estrangeiro Cortez...

Houve demorado silencio. Depois, — a voz carinhosa e meiga, qual até então nunca lhe ouvira, voz unvida de lagrimas represas, — Lupe continuou:

— Fique no Mexico, dom brasileiro. Desembarque amanha em nossa companhia; consagre algum tempo ao estudo dos costumes e natureza do meu paiz. Não se arrependerá, asseguro. Não me disse que viaja para aprender?... Pois, permanecendo ali, aprenderá muito... Oh! infelizmente, eu não sei descrever a minha patria como *usted*, dom brasileiro, descreveu a sua, — descripção que eu já-mais esquecerei e me fez amar o Brazil a ponto de sonhar percorrel-o, á simelhança de quem perlustra seismando a região das chimeras e das maravilhas... Mas fique no Mexico e reconhecerá que a minha

terra instiga também inspirações ao poeta, interesse ao sabio, indeleveis lembranças ao peregrino. Medrou, entre nós, em éras longinquas, extranha e magnifica civilização. Vestigios de monumentos soberbos attestam ainda agora o seu esplendor. Sobre os palacios immensos dos velhos imperadores aztécas, desfraldavam-se largas bandeiras niveas, franjadas de ouro. Ouro, prata, pedrarias, thesouros estupendos era tudo no interior, onde dominavam pomposas etiquetas de metter inveja ás orientaes. E que arte divina no preparo das pedras ricas! Cortez apoderou-se de cinco enormes esmeraldas, cujo inaudito trabalho assombrou os artistas europeus de seu tempo. Representavam uma rosa, uma trombeta de caça, um peixe com olhos de diamante, uma campainha tendo por badalo uma perola, e uma taça, gravada de religiosos disticos. Aurea cadeia, espantosamente cinzelada, concatenava-as. A imperatriz Izabel, esposa de Carlos V, quiz possuir esse primor; e o monarcha propôz compral-o por fabulosa quantia. Mas Cortez brindou com elle sua noiva, D. Juana de Zunia filha dos duques de Bejar. Mais tarde, levando a Argel as famosas esmeraldas, o conquistador naufragou e perdeu-as no lodo da praia.

Terríveis, dom brasileiro, as divindades adoradas n'aquella civilisação. Do altar de Huitzilopochtli, deus da guerra, gottejava perenne o sangue dos holocaustos. Assignalava-se a coroação de cada soberano por sacrificios monstruosos. Sustentavam-se guerras sagradas com o intuito exclusivo de apanhar victimas. Nos allicerces dos templos, ladeiados de pyramides de crâneos, punha-se uma mistura de ouro em pó, aljofres, plantas magicas e sangue humano. Quando nascia uma creança, o pai a apertava até que ella gemia de dôr, e então murmurava : — vieste ao mundo para soffrer ; soffre, pois, oh ! meu filho ! — E acreditavam na metempsychose ; marcavam a giz o caminho percorrido por um enterro, a fim de que a alma do defunto soubesse volver para se reencarnar em algum recém-nascido ; conjuravam os astrós ; liam a sorte, atravez fragmentos de crystal... Depois, viêram os hespanhoes, a *gente de rason*, a conquista, o anniquilamento dos indios. Os descendentes d'estes, porém, ainda hoje acreditam que o deus redemptor, Quatzalcoath, dorme no fundo de uma caverna, á espera do despertar de sua raça. A monarchia azteca soube expirar stoicamente. Rutilam, apoz ella, traços heroicos nos nossos annaes. Luctas homericas

sustentamol-as contra a dominação estrangeira e as classes privilegiadas. Benemeritos da humanidade o cura Hidalgo e Morelos, iniciadores da nossa independencia. Agostinho Iturbide, outro heroe d'essa independencia, fizemol-o, em pouco mais de um anno, generalissimo, acclamamol-o dictador, cingimos-lhe a fronte do diadema imperial e o banimos e fuzilamos, como desleal á Patria. Novo imperador, imposto pela França, batida em Puebla, fuzilamol-o tambem. E foi uma epopeia de denodo e patriotismo, digna da America indomavel, a campanha victoriosa de Juarez! Temos padecido, como nenhum outro povo, os horrores da olygarchia militar. O general Sant'Anna empolgou o poder seis vezes por meio de revoluções, governou vinte e tres annos quasi sempre dictatorialmente e adoptou o titulo de Alteza Serenissima. Os constantes sobresaltos e perigos em que vive a população tornaram-n'a intrepida, inaccessible á fraqueza, idonea para inverosimeis ousadias, fanatica pela liberdade. Hospitaleira, além d'isso, doce, polida, apresentando typos de formosura esculptural. Mulheres da plebe, ajoelhadas nos templos, o busto immovel, o olhar fixo, o peito alto, dão a impressão cabalistica das esphynxes egypcias. E que amorosas

essas nossas mulheres, dom brasileiro !... Que destemidas, quando necessario ! Maria Quintana, uma freira, combateu valorosamente na guerra da emancipação. Catalina Erazo, — a celebre *monja-alferes* que aos 19 annos fugio do convento e, se disfarçou em homem, levando até aos 28 incrível vida de aventuras, duellos e campanhas, conquistando no exercito por actos de bravura o posto que lhe motivou o appellido, merecendo do papa authorisação para usar vestuario masculino, e acabando christamente recolhida, ainda em plena mocidade, ao claustro d'onde se escapára, — Catalina Erazo, nasceu em Hespanha, mas educou-se praticou no Mexico as suas façanhas lendarias. Accordes os historiadores em testemunharem a benefica influencia feminina nos fastos nacionaes. O general Prim casou-se com uma mexicana. Bazaine igualmente. Condemnado e envilecido pelos seus compatriotas que o acoimavam de traidor, o infeliz defensor de Metz só encontrou alivio ao seu infortunio na dedicação inalteravel da valente esposa, graças á qual evadio-se da fortaleza de Sainte Marguerite, em Cannes, onde jazia encarcerado. O amor das mexicanas não o destróem o tempo e o espaço. Se confiam a alguem o coração, não o recla-

man mais nunca. Demore-se em minha terra, dom brasileiro. Conhecerá ali as manifestações mais grandiosas da natureza, os volcões. Um d'elles, o Popocatepelt, arroja-se, cingido de neve, a uma excelstude de cerca de seis mil metros. A erupção de outro, a Orizaba, durou vinte annos. De um terreno perfeitamente plano levantou-se terceiro, o Jorullo, no correr de uma só noite a mil e duzentos metros de altura, cercado de duas mil boccas que expellem fumo! N'uma só noite, ouça bem, ergueu-se n'uma planicie lisa esse formidavel volcão. Curiosissimo, não acha?! E ha sentimentos que brotam de analoga maneira em corações virgens... Oh! não siga para diante amanhã, dom brasileiro. Não parta, meu amigo. Que lhe custa sacrificar alguns dias? No Mexico descobrirá largos materiaes para seus estudos, dilatará os seus conhecimentos, retemperará a sua experiencia, enriquecerá su'alma de novas afficções. E será abençoado, querido, feliz... *Pordioseros* chamam-se em nossas cidades os mendigos, porque supplicam esmola, *por Dios*, — em nome de Deus. Considere em mim uma inditosa *pordiosera*, digna de dó : de todos repellida. Por piedade não parta amanhã ; não me abandone ; ampare-me, salve-me,

ocorra-me, perdoe-me, — que eu não sei mais o que digo, nem o que sinto, nem o que vai ser de mim...

E poz-se a soluçar, a face occulta nas mãos.

Quedei acabrunhado diante de explosão tão inesperada. Não me occorria uma só palavra em resposta. Que significava aquillo? Algum accesso hysterico?...

Simplemente absurdo o que ella me propunha. Como interromper a minha viagem, esquecer a familia, descer e deter-me n'um obscuro porto, alheio do meu itinerario, em zona diametralmente opposta á do Brazil, e isso unicamente para satisfazer o subitaneo capricho de uma quasi desconhecida, sobre cuja reputação tantas ambiguidades pairavam?!

Se eu a attendesse, quantas complicações e contrariedades não poderiam derivar d'esse passo irreflectido?!

Decorreram alguns minutos penosissimos. Lupe sempre a soluçar.

Mas vendo que eu nada dizia, levantou-se altivamente, passando dedos convulsos pela frente, como quem expelle incommoda visão.

E deixou-me só, em face do eterno mysterio do firmamento e do mar.



XI

O berço de Lupe

Acapulco. Semi-circular a bahia, alastrada de ilhotas de pedra. Casas abarracadas de modesta apparencia bordam as praias razas. Morros graniticos, em amphitheatro, no fundo, erriçados de mesquinha vegetação.

Estreitos navios de cabotagem ancorados aqui e ali. Calor abafadiço. Silencio de inactividade e de tedio embecendo o ambiente. Ar de pobreza e de atrazo nas canoas que se acercam do *Colima*.

N'um dos rochedos que emergem das agoas, no centro da enseada e em face da povoação, acocoraram-se alguns homens, totalmente nus. Escondem o rosto, quando passa por perto d'elles uma canoa e a gente d'esta prorompe então em assobios e surriadas.

São vagabundos e ebrios da cidade, — soube-mol-o logo, — que a autoridade local condemnava áquelle original castigo: permanecerem despidos, durante horas, no pelourinho oceanico, expostos á irrisão dos bateleiros. Ai do que tentasse fugir, nadando! Pagaria carissimo a sua rebeldia contra o systema penal acapulcano.

Entramos ao amanhecer esperavamos as visitas aduaneira e hygienica para ir á terra.

Muito pallida Lupe, mas affectando jovialidade. Ennumerava, com abundancia de gestos, aos circumstantes os edificios de Acapulco.

— Eis acolá a cathedral, mais adiante o mercado, e, do lado opposto, o castello de San Diego, celebre na quadra colonial.

Percebia-se que a insignificancia do seu torrão natal a humilhava um pouco.

A sua reduzida bagagem amontoava-se, prompta para o transporte, junto ao portaló. Ella e a mãe promptas tambem: — enluvadas, de chapéu. Causou-me pena observar que uma das luvas da moça estava rasgada e gasta nas pontas dos dedos; e a faceira procurava attentamente dissimular-o.

Mas largo escaler se approxima, arvorando o pa-

vilhão mexicano ; — verde, contendo poderosa aguia de azas espalmadas que segura no bico uma serpente.

— É da alfandega, — murmura-se.

De pé, na prôa da embarcação, alguém faz acenos animados para o *Colima*.

M.^{rs} Hedges e a filha parecem reconhecer o autor de taes acenos.

Mal o escaler atracou, um individuo sóbe os degrãos ás carreiras e se precipita, aos abraços e beijos, sobre as mexicanas.

Era o irmão de M.^{rs} Hedges, o tio de Lupe, para a casa de quem ellas iam. Simples guarda-fiscal, ou cousa que o valha, -- o sustentaculo unico das recém-vindas.

Mas que grotesco typo sujeito ! Genuinocabello, compridas guedelhas duras, pellos asperos esparsos pela face icterica, bocca descomedida, fortificada de dentes negros, confinando com superabundantes orelhas. Traja calças brancas aniladas e tão empastadas de gordura que sussuram quando elle se mexe, camisa frondosa de fólhos, gravata de retroz roxo fluctuante e uma ensebadissima fardeta, viuva da mór parte dos botões amarellos, deixando a descoberto as nadegas,

ondê a roupa se lhe enfuna em balão. Cobre-o no cocuruto do craneo diminuto bonet, emulo da jaqueta em oleosidades.

Via-se que o homem, em honra às parentas, se esmerara na *toilette*.

O que, porem, enleia a attenção desde logo na sua figura é uma espada recurva e ferrugenta, que elle traz pendente da cintura.

Contrasta de modo a armá esdruxula com a vestimenta do cavalheiro que ninguem o olha sem vontade de rir.

E elle masca fumo, Santo Deus! N'um minuto, o soalho brunido do convez mosqueia-se de escarros escuros e fetidos, que o commissario de bordo manda limpar com ostentosa repugnancia.

E Lupe, tão elegante, tão habituada aos refinamentos do luxo, tão afeita á intimidade de todas as selecções, tão educada satyrica, vai sabir com aquillo, morar com aquillo! Coitada!

D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos ri-se á socapa, contente e vingada. Miss Jackson examina o funcionario mexicano como uma raridade zoológica.

O engenheiro hollandez, Herr Pfeiffer, traça-lhe

disfarçadamente a lapis a caricatura no livro de notas. O judeu, os mais passageiros e os officiaes trocam a meia voz ponderações chistosas.

Lupe, todavia, não trahe constrangimento. Com ares de altivo desafio, apresenta-o aos assistentes:

— Meu tio, a cuja bondade devemos o não ficar no desamparo.

Elle aperta as mãos rudemente, resmungando palavras inintelligiveis e rindo muito.

São horas de partir. Lupe e a mãe comprimentam, proferindo trivialidades agradecidas sobre a boa companhia que encontraram na viagem.

A moça estende-me frouxamente os dedos, sem me encarar.

Descem a escada. O tio pega nas malas e as suspende aos hombros, como um carregador. Mas a espada o embaraça. Enfia-se-lhe, por entre as pernas, ameaçando derribal-o.

Ell-o que para, desafivêla o cinturão, mette o chanfalho debaixo do braço e acompanha as damas, vergado no peso dos volumes, deixando após si um rasto de cuspo.



XII

O adeus

A despedida indifferente de Lupe premia-me o coração. Agitava-me imperiosa necessidade de a ver ainda, de lhe dizer algumas palavras amistosas no momento de nos separarmos seguramente para sempre.

O *Colima* só levantaria ferro á tardinha. Todos os passageiros desembarcaram.

Ninguem que viaje resiste ao prazer de pisar terra firme, beber agua fresca e variar de comida, após demorada travessia maritima.

Assás mofo Acapulco! Ruas irregulares, desprovidas de calçamento, atulhadas de areia quente que tolhe e molesta os pés; raros transeuntes, caboclos na maioria; escassos recursos; predios somnolentos; atmosphera carregada de mórmas exha-

ções húmidas; logarejo, em summa, antipathico e retrogrado, onde a gente sente-se indisposta e ansiosa de se ir embora com a maxima presteza.

Eu gyrava a esmo, em busca da moradia de Lupe. Ignorando o nome do tio, não me era facil descobril-a.

— Ah! já sei, — respondeu-me afinal um taverneiro. É a casa onde chegaram hoje duas fidalgas dos Estados Unidos. Espere que lhe vou mostrar o caminho.

Levou-me a acanhada rua de bairro remoto. Em face de uma vivenda baixa, caiada de amarello, agrupavam-se garotos, olhando para o interior curiosamente. Occorria dentro alguma novidade.

— É ali, — ensinou o guia, apontando.

Agradei e acerquei-me da porta designada.

Lupe e a mãe, — eis a novidade que desafiava o interesse dos ociosos. A moça falava, na sala que abria para a rua, a varias mulheres, entre as quaes algumas, como as pretas minas da Bahia, o collo e os braços nus, vestidas de simples camisas de renda decotadas e saias de babados, com muita róda.

Quando deu commigo, fez um movimento de quem se quer esconder.

A minha entrada, esgueiraram-se as outras para um commodo contiguo, d'onde se puzeram me espiar.

— Vim dizer-lhe adeus, Lupe. Partiria cheio de remorsos se o praticasse sem a saudar.

— Mil graças. Agradeço-lhe tambem, ainda uma vez, as delicadezas que me dispensou no *Colima*. As nossas conversações, dom brasileiro, foram os unicos momentos agradaveis da minha vida nos ultimos tempos.

E calou-se, baixando os olhos. Quão mudada em poucas horas! Esvahira-se-lhe, por encanto, a bulçosa expressão habitual. Intenso desconforto desbordava-se do seu todo.

Circumvaguei a vista pelo aposento: moveis estragados e insufficientes, acelo problematico, signaes manifestos de descuido ou penuria.

Enxergava-se o pateo central descoberto, peculiar ás habitações hespanholas. Alguem tocava a bomba do poço existente no meio d'este pateo; e esse alguem, — que eu lobrigava as costas, afigurou-se-me o guarda fiscal, tio de Lupe.

— Quaes seus projectos aqui?... indaguei, após alguns minutos de silencio.

— Viver, como Deus fôr servido. Não tenciono ser pesada a meu tio, que generosamente nos acolhe. Sei cozer; toco piano; entendo de modas; trabalharei. E ha outra solução, accrescentou com indizível melancholia.

— Qual?

— Estou desacclimada... O vomito negro, febre amarella do Brazil, grassa em Acapulco endemicamente, não poupando os recém-chegados.

— Por quem é, Lupe, não alimente pensamentos funebres. Julgava-a mais valente. Deixe-se de semelhantes romantismos. Está moça, robusta, bella. Quem sabe o esplendoroso futuro que ainda lhe reserva a Providencia? Casará certamente com algum rapagão de bom gosto que a comprehenda e aprecie. Rever-se-ha na linda próle. Será feliz...

— Não! — interrompeu ella energicamente. Eu só desposaria aquelle a quem o meu coração pertencesse... E o meu coração... o meu coração... não pertencerá a ninguém.

N'isto, o tocador de bomba, terminada a tarefa, encaminhou-se para nossa sala. Era, effectivamente, o dono da casa.

Tirara a fardeta e arregaçara as mangas da ca-

misa, em cujos folhos abatidos nodoas côr de vinho transpareciam. Mas reatara á cinta a espada, que se arrastava tlintando medonhamente no assoalho;

Mal me viu, arremessou-se-me aos braços, n'um terno arrebatamento intempestivo.

Chamou-me effusivamente — illustre amigo — e convidou-me acto continuo a tomar *pulque* (a bebida popular mexicana, feita de uma planta denominada *pulquero* e embriagadora, como o alcool) á saude da Irman e da sobrinha. A vinda das duas, asseverava, voz em grita, cumulava-o de regozijo.

E berrou para trazerem o licôr offerecido :

— O' Pancha... O' Dolores... O' alguém... O' inferno!...

Como não acudissem, commentou furibundo :

— Caramba! Com oitocentos mil milhões de demonios!... Cambada de surdos!... Canalha!...

Lá se foi elle proprio, praguejando, buscar o *pulque*. A durindana batia ás tontas nas cadeiras e portas.

Provei o liquido espesso que me apresentou n'um copo de barro. Desagradaveis o cheiro e o sabor, lembrando os de queijo velho. Quanto a elle, empinou consecutivamente duas vezes o vaso trans-

bordante, estalando a lingua. E queria á força que Lupe o acompanhasse. Confirmavam-se-me desconfianças: — o homem embebedava-se.

Conheci que a minha assistencia áquella scena affligia sobremaneira a moça, que permanecia immovel, de pé.

— Adeus, *senorita*. É tempo de tornar para bordo.

A mexicana estendeu-me ambas as mãos, apertando as minhas com ardor.

— Adeus, dom brasileiro. Chegando ao Brazil, escreva-me. Mandê-me seu endereço, bem como vistas e livros de seu paiz. Promette?

— Prometto.

— Adeus, — repetio (e os seus dedos tremiam, entrelaçados nos meus), adeus. Se não nos encontrarmos mais n'esta vida, o que é provavel, até á outra, segundo a predicção de Miss Jackson...



XIII

Chfftpmnth !...

Sem Lupe, o *Colima* parecia deserto. Os primeiros dias, depois de Acapulco, vivi-os inquieto e saudoso, achando insipidissima a existencia de bordo e impreenchivel o abysmo do tempo.

*Fôra-se a alegria, a alma, o encanto do navio, que bolava lugubrememente sobre o pelago do aborrecimento.

Urgia-me chegar.

Os companheiros mettiam á bulha a minha displicencia. D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos, que, em seguida á aventura do commissario, eu evitava quanto possivel, carpia com simulados suspiros :

— Inconsolavel viuvo ! Mas queixe-se de si proprio. * Porque não seguio os meus conselhos maternacs ? Porque não a trouxe comsigo ?...

— Oh! senhora!...

— De que se espanta, casto José?... Se houvesse proposto á delambida que o acompanhasse, ella, mãi, tio, todos beijar-lhe-hiam os pés. Por essa solução andava ella morta. Não sei como não representou, para movel-o a isso, alguma scena dramatica, de alto pathetico, nas quaes é mestra...

— E depois?... e as consequências...

— Qual depois, qual nada... Quando se sentisse farto, o senhor a largaria em qualquer porto, — no Panamá, por exemplo onde, com os trabalhos da empresa, róla o ouro e ajuntou-se gente de todas as castas e de todos os paladares. Proseguiria, isto feito, tranquillamente na sua viagem. Asseguro que ella não morreria de fome nem de frio, e, no final da historia, havia de lhe ser grata...

— Não se exprima assim, D. Maria Augusta. Olhe que commette cruel injustiça. Lupe é uma infeliz rapariga, leviana, concordo, porem honesta.

— Não ha peor cego do que aquelle que não quer ver, — atalhou rindo a hespanhola. Pois guarde a convicção da honestidade d'ella, e que lhe faça bom proveito...

Amofinavam-me estes dicterios, tanto mais quanto

não me occorriam argumentos para os refutar. Resolvi deixal-os passar desattendidamente.

Miss Jackson me emprestara livros budhistas, — para me suavisar a dôr ao influxo da mais elevada philosophia concebida, — ponderara gravemente ao entregar-m'os.

Engolphei-me na leitura da legenda de Sakya-Muni, o iniciador da religião da vontade, justiça e afinidade. Divertio-me o estudo dos Upadhis, do Kama-Loka, dos Skandhas, do caminho de Bodhi e do Nirvana.

A imagem de Lupe rapidamente se esvaeceu de meu espirito, onde reconheci que ella deixara apenas superficial impressão.

Contribuiu tambem efficazmente para distrahir-me Herr Pfeiffer, o engenheiro hollandez.

Occupado com mexicana, eu desdenhara até então a companhia d'esse varão conspicuo, — calmo, retrahido, intelligentissimo e possuidor de solido saber.

Após Acapulco, tornei-me seu camarada e pude apreciar sua cerebração equilibrada, o seu bom senso nitido e seguro, os seus conhecimentos positivos, em contraste com as imaginações transcendentales de Miss Jackson.

Era pessoa de 40 annos, barba e cabellos ruivos, oculos, um curto cachimbo inamovivel do cañto da bocca.

Casado, deixara a esposa e cinco filhos em Rotterdam.

Não ligava inteira fé ao successo do empreendimento de Lesseps, opinando que o canal entre o Pacifico e o Atlantico devia ser perfurado mais ao norte, em Tehuantepec. Mas no Panamá, concluia, ha immenso a ganhar e a aprender.

Um dia, não me lembra por que desvio, versou a nossa palestra sobre Lupe.

— Pobre louquinha ! — disse Herr Pfeiffer.

— Qual o seu juizo a respeito d'ella? — inquiri.

— Physicamente considerando, superlativo.

— E o moral?

— Oh! não formúlo quanto ao moral juizo algum, por falta de dados sufficientes. Incompletos os materiaes de apreciação. Os modos, indubitavelmente, revelavam uma *evaporada* ou *fanada*, conforme expressão dos Estados Unidos. *A fast girl*. Mas nem sempre o modo coincide precisamente com a realidade intrinseca. Ninguem, como o senhor, pôde fornecer esclarecimentos sobre aquelle gentil producto hybrid

do cruzamento de uma descendente de aztéca com um *yankce*, aventureiro da California. Miss Hedges se lhe offerencia da maneira a mais clara, escandalosa, se me toléra o termo. Era mais que o *flirt*, o namoro americano, o qual comporta tamanhas concessões, era...

— Perdão, — contravim. Entre mim e a *senorita* Lupe reinou sempre a mais completa correcção.

— Que significa para o senhor correcção, relativamente a uma mulher ? ! Póde-se ser correcto com ellas de diferentes e oppostos modos.

— Jamais olvidei de tributar a Miss Hedges o respeito e as deferencias que merece a qualquer cavalheiro uma menina; recentemente orphan, desprotegida, que viaja sósinha com sua mãe.

— Devéras ? ! interrogou fleugmaticamente o hollandez, expellindo uma baforada de fumo pelo cachimbo e me olhando por cima dos oculos. — Devéras ? !. Ande lá... Nem um beijo ? !...

— Nem um beijo, palavra de honra...

— Basta... acredito... Pois, meu caro, juraria o contrario. Ha n'um dialecto de minha terra intraduzivel vocabulo que define a pessoa a quem fallece o instincto das occasiões. Toleirão, inexperto, im-

becil, não possuem o mesmo sentido. A cousa é especial. Imagine um homem inteligente e habil, mas que não sabe aproveitar as emergencias preciosas que a boa fortuna lhe depara, por descuido, incompreensão ou paralytia da iniciativa nos momentos psychologicos. Permitta que amistosamente eu applique tal palavra ao seu caso.

E Herr Pfeiffer resmungou um agglomerado barroso de consoantes, que sôou aos meus ouvidos pouco mais ou menos assim :

— *Chfftpmnh!*...

Suffocou-me a indignação, como se houvéra sido insultado, na impossibilidade de me desforçar.

— *Chfftpmnh* é elle! — vieram-me ganas frementes de redarguir.

Mas assistiria razão a Mister Randolph, a D. Maria Augusta, ao hollandez nos severos julgamentos sobre Lupe? Teria eu sido méro acatador ridiculo de deteriorada candura? Estaria áquella hora a mexicana a motejar da minha ingenua simpleza, attribuindo-me injustissimamente os timidos escrupulos a incompetencias de varonilidade?!

E me acudiam aos amargados labios centenares de milhões de *carambas*, a par de outras interjeições

do idioma de Cervantes, ainda mais fogosas e apropriadas á hypothese, posto menos confessaveis.

Pungia-me a exprobração intima com que nos penitenciámos de certas hesitações infaustas, — o secreto arrependimento (quem nunca o sentio?) de não haver praticado opportunamente uma delectavel asneira...



XIV

Omnia vanitas!

Sucedem-se depressa agora os portos da America Central. S. Beuito foi o ultimo do sul do Mexico.

Ancoramos seguidamente em Champerico e S. José, na republica de Guatemala, avistando os vulcões d'Agua e do Fogo.

Depois, em Acajutla, republica de Salvador, e em Amapala, Honduras.

Como o *Colima* se demorasse no primeiro, a tomar carvão e carregamento de café, internamo-nos, Herr Pfeiffer e eu, n'uma diminuta estrada de ferro, até á villa de Sonronato, proxima ao vulcão Isalco, em constante erupção. Não cessam os trovões subterraneos d'essa cratera; e, do mar, á noite, o seu pennacho de flammæ imita gigantesco pharól.

Paramos ainda em obscuras enseadas de Nicaragua; atravessamos a baía de Dulce; arribamos em Punta Arenas, no golpho Nicoya, pittoresca localidade no littoral da republica de Costa Rica; e, finalmente, mais de um mez após a partida de S. Francisco, chegamos ao Panamá, então em plena effervescencia das obras do canal. Esperei ahi oito dias novo paquete que me conduzisse ao Perú.

As diversões originadas da visita a cada um dos referidos portos, do facto de sahirem companheiros e entrarem outros, dos mil episodios consequentes a longa navegação, alliadas á natural acção do tempo, foram insensivelmente delindo de minha memoria a imagem de Lupe.

Ao tomar passagem no *Santa Rosa*, da *Pacific Steam Navigation Company*, para Calláo, já não me restava d'ella sinão esbatida lembrança.

O encontro fortuito com mexicana produzira móssa mediocre em meu animo.

A sua recordação baixaria em breve á valla commun dos incidentes triviaes, ephemeramente doirados.

No *Santa Rosa*, travei conhecimento com D. Nicolás Pieróla, ex-chefe supremo do Perú. Interessou-me vivamente o convívio do celebre caudilho.

O desembarque em Esmeralda, Manta e Guayaquill, no Equador; em Payta, Eten, Pacasmayo, Salaverry, Calláo, Tambos de Móra, Pisco, Challa, Mollendo, no antigo imperio dos Incas; em Arica, Pisagua, Iquique, Tocopilla, Cobija, Antofagasta, os tres primeiros então tambem pertencentes ao Perú e os restantes á Bolivia, hoje todos do Chile; em Caldera, Coquimbo e Valparaiso, no dito Chile; a excursão a Lima; — sitios curiosos, sem excepção e repletos de vestigios da guerra recém-finda entre os tres estados andinos em ultimo logar acima designados, o desembarque n'aquelles pontos, digo, e o estudo das respectivas condições materiaes e moraes, não me propiciavam ensejo para avivar reminiscencias, sollicitada ininterruptamente a attenção por novos objectivos.

Sobre Lupe, conseguintemente, adensavam-se as sombras do olvido.

Em Calláo, eu me passara do *Santa Rosa* para outro paquete, o *Mendoza*, e em Valparaiso para o transatlantico *Araucania*, propriedade os tres da mesma companhia ingleza que monopolisa o trafego maritimo nas costas sul americanas do Pacifico, dividindo o serviço, mui regularmente execu-

tado, em secções, a cada uma das quaes inhere esquadriha especial de vapores de variegadas formas e dimensões. — Os passageiros costumam traduzir injustamente P. S. N. C., abreviação de *Pacific Steam Navigation Company*, iniciaes escriptas em cada canto a bordo, por *Picaro* sin ninguna consideracion.

O *Araucania* transportou-me ao Rio de Janeiro, tocando em Talcahuano, Coronel, Lota, Punta-Arenas da Patagonia, a cidade mais austral do globo, e Montevideo, havendo atravessado o estreito de Magalhães.

Semelha esse estreito, — em cuja entrada pelo Pacifico, o cabo Pilar, reinam sempre borrascas tremendas, — ora um rio calmo e largo, de planas margens arenosas, ora apertado desfiladeiro entre arrojadas montanhas aureoladas de neve, ora extranho labyrintho aquatico, formado por innumerous canaes, sombrios, finos e caprichosos.

Os selvagens fueguinos abordam ahi os navios que passam, implorando em côro: — *galleta, tabaco!*... (pão, fumo) e mendigam roupas de inverno, por meio de uma pantomima de tremores exaggerados, bradando: *mucho frio! mucho frio!*

No mais, vendem flechas, com pontas feitas de vidros de garrafas, e pelles de guanaco. Possuem extraordinária aptidão para repetir, com o sotaque proprio, nitidamente, qualquer phrase de idioma estrangeiro, articulada uma só vez diante d'elles.

Darwin, (narra Luiz Bastide) que presenciou o encontro de um fueguino com a respectiva mãe, depois de longa separação, declara que as demonstrações sympathicas de ambos revelaram-se menos affectuosas que as de um cavallo achando um velho companheiro.

Dentro de poucos mezes fôra-me dado contemplar estes miseraveis fueguinos, infima expressão da humidade humana, verberados do berço ao tumulo, por inclemencias terriveis, e os americanos do norte, prototypo da civilisação contemporanea, rodeiados do maximo conforto e de todos os requintes do progresso industrial; vira um povo vencido, aniquilado, o seu territorio invadido, no derradeiro grão do abatimento, — o peruano, — e outro povo, victorioso, altaneiro, — o chileno, — trasbordante de confiança em si e no futuro, no apogeu da gloria militar; comparara o atrazo material de Nicaragua e Honduras com os machinismos heterogeneos da empresa do Panamá;

instrumentos aperfeiçoadíssimos postos pela sciencia a serviço de commettimentos titânicos; sentira as exhalações de fogo do clima equatorial e as lufadas, glacialmente cortantes, da Patagonia; gozara das suavidades do oceano transformado em lago e padecera os rigores do mesmo oceano convulsionado pela tormenta; arremessara os olhos ás culminancias excelsas dos Andes e alongara a vista pelas razas e infindaveis pampas do Uruguay; enlevara-me ante a soberba quêda d'agoa do Niagára e confrangera-me perante a nudez esteril do deserto de Atacama, onde nunca chove; conhecera, isthmos, canaes, golphos, vulcões, ilhas, rios, florestas, cataractas, o Amazonas, o Mississippi, o estuario do Prata, o Cotopaxi, o Chimborazo, o Fa-west, — metropoles opulentas e ermos inhospitos; divisara baleias, vicunhas, bufalos, alpacas; praticara com budhistas, mormons, fetichistas, atheus, selvagens e chefes de estado; hobreiara com indigentes repulsivos e os archi-millionarios reis da bolsa de Nova York e Chicago; topará representantes de todas as razas, faunas e flóras; observara o mais ferrenho despotismo, a caudilhagem, a anarchia, as terras dos *pronunciamentos* e a suprema expansão das liberdades, a ordem, o funcionamento

regular de nobilissimas instituições ; percorrerá, em summa, enorme extensão do planeta, scismando ao clarão de constellações infinitas...

Qual o resultado?!

Insondavel tristeza, por fim : — o homem sempre igual no fundo em toda parte, identicas paixões o agitando, desgraças equivalentes o deprimindo, mesma fatalidade o subjugando, o mysterio inflexivel das cousas, dos seres, do porvir envolvendo tudo na proteiforme miseria universal !

Foi, em ultima analyse, de allivio a sensação que experimentei ao repisar o solo brasileiro.

Bemditas sejais — familia, patria, fé. — unicas ancoras de ouro para o pégo voraginoso do destino!



XV

Teria razão Miss Jackson ?!

Decorreram annos. A Providencia me beneficiara deparando-me excellente esposa e o mais tranquillo dos lares.

Eu disfructava a felicidade possivel na terra, ao lado da companheira dilecta e um par de anjos em que a nossa união proliferara.

Espessas camadas de acontecimentos se amontoavam sobre a lembrança das antigas viagens.

A vastos intervallos, a imagem de Lupe tremeluzia-me, vagalume indeciso, nas trevas da memoria. Se inopinadamente eu encontrasse Miss Hedges na rua, custaria talvez a reconhecê-la.

Uma formosa manhã, ia eu prosaicamente n'um bonde para o meu escriptorio. Sentia-me bem dis-

posto, sadio, alegre, nas mais propicias condições corporeas e intellectuaes para trabalhar.

Percorria distrahido os jornaes do dia, enquanto o vehiculo caminhava.

Recordo-me bem de que massudo editorial, recheiado de cifras e de citações, demonstrativo por $a + b = c$ de que o paiz se achava ás bordas do classico abysmo, produzio-me saudades do leito, escancarando-me as mandibulas em bocejos escandalosos.

De repente, sem que circumstancia alguma o suggerisse, saltou-me, limpida e vibrante, dos recessos profundos da reminiscencia, a visão retrospectiva da excursão no *Colima*.

E M.^r Randolph, Herr Pfeiffer, Miss Jackson, o judeu, M.^{rs} Hedges, D. Maria Augusta e Lupe, — Lupe principalmente, — ressuscitaram na minha imaginação. Ouvia-lhes a voz, figurava-me que os tocava, evocava, com precisão assombrosa, particularidades minimas das suas pessôas e vestuarios. Era como se os tivesse deixado minutos antes e novamente os devesse logo após encontrar.

E agudo remorso martellou-me então a consciencia :

— Não procedi bem relativamente à joven mexi-

cana, reflecti. Prometti escrever-lhe e enviar-lhe livros e listas do Brazil, apenas chegasse; não o fiz. Fôsse ella o que fôsse, aventureira ou infeliz menina mal educada, a verdade é que fugi ao cumprimento de um compromisso contrahido para com ella. Que d'ella formará Lupe de mim?... Será occasião ainda de reparar a falta?... Dei á pobre moça razão justificada de queixa. Porque?...!

Afflige singularmente a certas sensibilidades a convicção de que o paciente d'ellas causou a alguém um agravo, embora se retirasse o agravado para muito longe e sobre o facto volvesse immenso trato de tempo.

Sahira de casa leve e despreoccupado; entrei no scriptorio inexplicavelmente nervoso.

Em cima de minha mesa, estendia-se a correspondencia, — cartas e revistas, trazidas por um paquete europeu chegado na vespera.

Attrahio-me a attenção largo envelope, tarjado de lucto, cheio de sellos carimbos de correios exóticos.

Rasguei-o tremulo e vi quatro paginas de miúda letra desconhecida. Corri á assignatura: — Lupe!

E, occorreram-me as dissertações de Miss Jackson

a respeito do presentimento. Eu acabava de experimentar extranho phenomeno telepathico.

Possuirá realmente a alma humana aptidões innatas de farejar em mysteriosos indícios porvindouros successos ? !



XVI

Carta de Lupe

A missiva datada, mezes havia, de Acapulco, peregrinara extensamente antes de vir a mim.

Eis a traducção do seu teor :

« Dom brasileiro, meu sempre lembrado amigo.

Não sei se será esforço baldado o dirigir-lhe eu estas linhas, pois só de incompletas indicações disponho a respeito de seu endereço. Mas não importa que a minha epistola se perca. Escrevo-a, á semelhança de quem solta machinalmente um grito de socorro, no meio da afflicção, sem cuidar de que esse grito seja ouvido, ou se dissolva no ar. Tenho soffrido muito... muitissimo... Nunca suppuz que se pudesse soffrer assim. Minha Mãi morreu de desgostos. Meu tio foi fuzilado, em seguida a um *pronunciamento* que aqui houve contra a administração.

A familia d'elle dispersou-se; duas filhas, minhas primas, perderam-se. Hoje vivo só. Ganho escassamente o que comer cosendo e ensinando meninas. As costuras e discipulas não raro faltam e atravesso tranças bem duros n'esta triste cidade, de tão rude gente e tão aspero clima. Horrivel a quadra do referido *pronunciamento*. Estive presa, como suspeita; curti fome e mãos tratos; ouvi injurias atrozes, meu amigo, de soldados ébrios. Aquella Lupe do *Colima* sumio-se. Subsiste apenas um espectro d'ella, velho, fenecido, acabado, de quem dom brasileiro sentiria dó, se o visse. O que me vale é a crença na santa religião que, mercê de Deus, me voltou vehementissima. O tempo que me sobeja do trabalho consagro-o á Igreja. Rezo de joelhos, horas e horas, o roزاری nas mãos, jejúo, commungo, confesso-me quasi todos os dias, para que o Santissimo se compadeça d'esta desgraçada alma. Quantas vezes, meu amigo, me lembro de seu nome nas minhas ardentes orações! Assaltam-me, comtudo, de quando em quando, desfallecimentos crueis, verdadeiras instigações do inimigo. Recordo o meu passado de galas em S. Francisco, o meu luxo, a minha mocidade sacrificada, os meus encantos (apre-

goavam-n'os tanto outr'ora, que cheguei a acreditar n'alles), os meus encantos, deixe-me dizel-o, os meus encantos extinctos, os meus sonhos ludibriados, o meu coração inutilisado, o meu caracter e sentimentos desconhecidos... E então me revólto, e me desespero, e quasi enlouqueço de tanto padecer. Ah! se a sorte me proporcionasse conselhõs affecto de alguém que me comprehendesse e guiasse, quão propositosa e feliz me correria a existencia, com que carinhoso frenesi eu saberia adorar esse alguém! Perdõe estas expansões descabidas e ás quaes não me assiste direlto para com *usted*. Tomei a penna, repito, sob a pressão de uma das alludidas crises. Aqui ninguém as entende, nem as poderia serenar. Chamam-me doida. E não o ficarei na verdade? Como confiar na integridade da minha razão, tão ferozmente flagellada?... Vou deitar esta carta no correio, como o naufrago atira ás ondas uma garrafa contendo a noticia garatujada da sua agonia. Entretanto, uma palavra sua em resposta, dom brasileiro, me animaria e consolaria extraordinariamente. Vinda de tão longe, far-me-hia o effeito sobrehumano de voz celestial. Que é dos livros e vistas do Brazil que me prometteu? Quem sabe se m'os enviou e se

extraviaram no caminho?! Acapulco é tão obscuro! Prefiro esta ultima hypothese, pois me dóe muito pensar que se tivesse esquecido de mim. Em todo o caso, solicito nova remessa. Ser-lhe-hia penoso remetter-me tambem o seu retrato? Não olvide Lupe, dom brasileiro; não a olvide, supplico. Não queira que ella, ao descrever o Brazil ás suas discipulas, depois de enumerar todas as bellas qualidades dos filhos d'aquella terra, qualidades de que póde dar testemunho, exclame pezarosa, por fim: — mas, desgraçadamente, caracteriza-os a mais negra ingratidão! Adeos, dom brasileiro, meu querido amigo, sempre lembrado por mim, até á eternidade. Jesus misericordioso o proteja e lhe dê em felicidades o que em provações me tem dado a mim. Lembra-se de Miss Jackson?... Até um dia n'esta vida, ou em outra. Com todas as véras de meu ser, me assigno, chorando, sua humilde servidora agradecida — *Lupe Hedges*.

P. S. — Responda-me ; sim?!...»

.....
 Respondi immediatamente, mandando as vistas e os livros pedidos.

Com sincera commoção, prodigalisei-lhe expres-

ões de sympathia e conforto narrei-lhe a minha vida desde que nos separamos.

Não soube, porém, se a destinatária recebeu essa resposta e o **envolucro** que a acompanhava. Nunca mais tive a menor notícia de Lupe.

A principio, aguardava anciosamente os paquetes estrangeiros, buscando impaciente **communicações** de Acapulco. Interessavam-me quaesquer informações sobre o Mexico e exasperava-me de que tão raras se publicassem no Brazil.

Mas, a pouco e pouco, imperceptivelmente, a imagem da mexicana foi regressando á penumbra da **indifferença**.

Empolgou-a, afinal, outra vez, o sorvedeiro do **olvido**.



XVII

Pobre señorita !

Nove annos rolaram. Cópia immensa de factos, arrastou-os o tempo em sua correnteza irrepressivel.

Já quasi um decennio depois da minha excursão aos Estados Unidos... um decennio! — o periodo da guerra de Troia, o dobro do da campanha do Paraguay !

Quão diversas das de então as preocupações actuaes ! Que largo montão de sedimentos, — detritos de jubilos, decepções, projectos, vicissitudes de toda casta, experiencias, — me depositou sobre a reminiscencia d'aquella phase o fluxo constante da vida !...

Durante o prazo alludido, haviam-se-me accrescido a familia e os encargos ; eu emprehendera outras viagens longinquas ; supportara embates de revolução ; curtira amarguras de exilio.

E cada dia recuam para limbos mais indistinctos as scenas da primavera juvenil.

A medida que galgo a montanha, se relanceio para baixo saudosos olhos, mais e mais duvidosamente distinguo os contornos do sopé, no fundo de um abysmo, povoado de brumas. É a lei ineluctavel, e quiçá providencial, do existir,

Sem embargo, ha uma semana, no curso de trabalhos encetados, pouco tendentes a divagações imaginarias, reproduzio-se-me, repentinamente, o extranho phenomeno evocativo occorrido por occasião da carta de Lupe.

Revi-a, a joven mexicana, pela segunda vez tão nitidamente como da primeira, n'uma reflorescencia magica de recordações.

Mas circundaram agora a figura resurgida reverberações tumulares. Exhalou-se d'ella a emanação melancholica de algo definitivamente extincto. Gracioso phantasma, repassou-me de indizível fluido sobrenatural.

Lupe morreu! Uma voz intima m'o affirma irrecusavelmente. Tenho tanta certeza do seu fallecimento como se lhe houvesse cerrado piedosamente os olhos travessos, cruzado sobre o seu peito as suas

mãos fidalgas e atirado sobre o seu corpo donalroso a derradeira pá de cal.

Pobre Lupe, estrella cadente que debuxou rapida linha de luz mysteriosa no horizonte da minha mocidade, — galante esphynge pousada á beira da minha remota estrada percorrida !

Que cras tu ? Alma corrompida ou pura ? Corpo maculado, ou de virgem ? Victima apenas de pernicioso meio ? Flôr venenosa do mal ?

Pude simplesmente apprehender que foste uma perseguida do destino.

Deixa-me fixar depressa no papel os teus traços fugitivos, n'estas paginas escriptas a correr.

Amanhã será tarde. Tudo passa, tudo acaba. Quanto mais as saudades que inspiras, leviana señorita ? !...

Eil-as, enfeixadas aqui, essas saudades, fragil tributo de um estrangeiro, que tenuamente entreviste e chamavas amigo...

Coitadas ! Bolam á tona do esquecimento, como petalas de rosa cahidas de célere batel sobre vagalhões de alto mar.



NOTA

—

No capitulo — *Salve Brazil!* — em cuja confecção o autor soccorreu-se á excellente obra *Le Brésil en 1889*, publicada sob a direcção de Sant'Anna Nery, — escaparam varias incorrecções, entre as quaes importa mencionar :

Na 20ª linha da pagina 35, — em vez de *celebre* veado, devia ser *celere* veado;

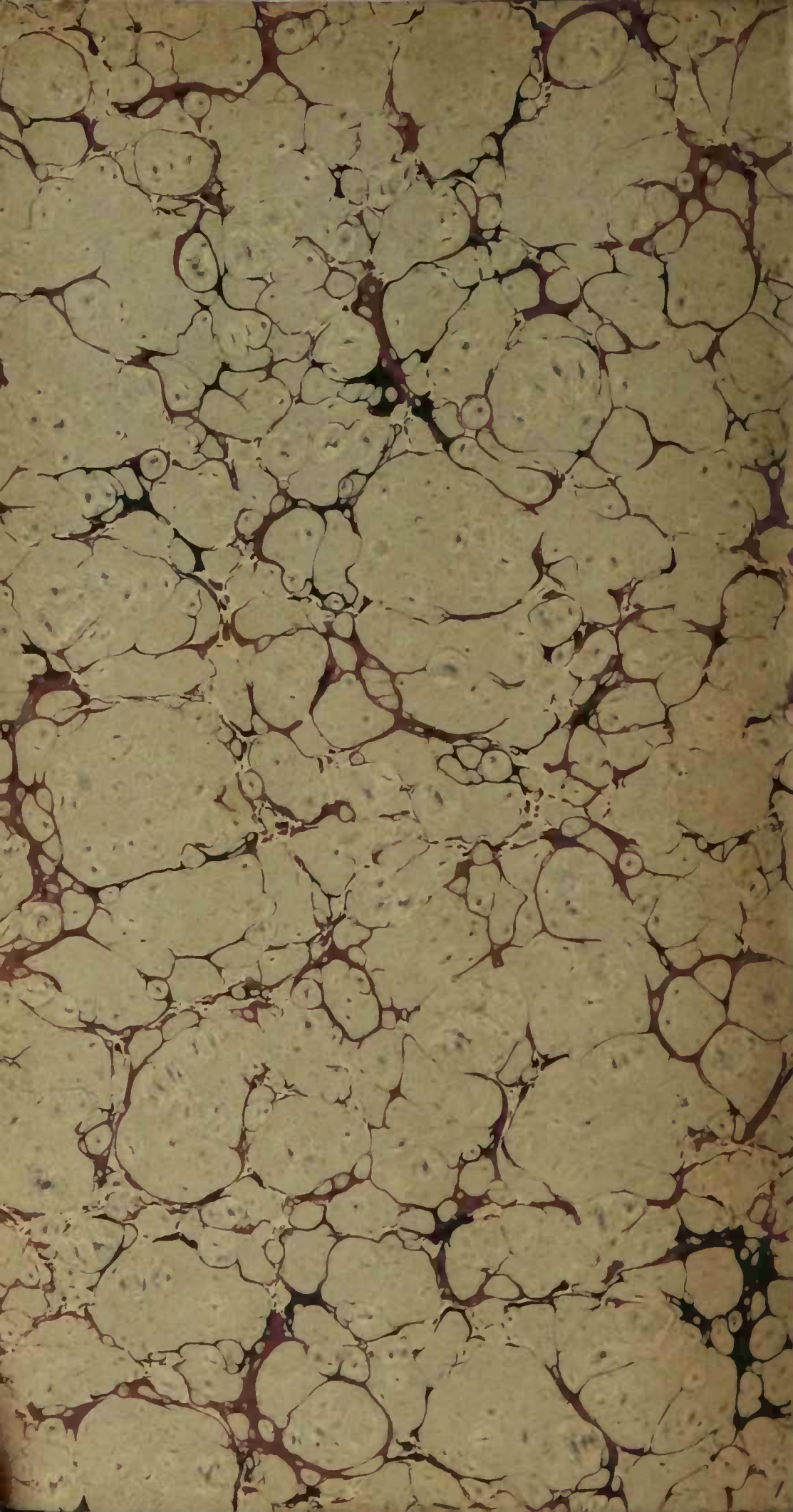
Na 9ª linha da pagina 36, em vez de — e cidades — Ouro Branco, Ouro Preto, etc., — cumpria pôr — e cidades *denominadas* Ouro Branco, Ouro Preto, etc.

Outras existem que o leitor relevará, attendendo principalmente a que o presente opusculo foi quasi todo elaborado e as respectivas provas revistas sob a pressão de graves perturbações politicas, ao troar da artilheria fraticida.

— ● —

INDICE

	pg.
<i>Dedicatoria</i>	5
<i>Frisco</i>	7
<i>Mão exordio</i>	19
<i>Spleen</i>	23
<i>Os passageiros do Collma.</i>	27
<i>Salve Brasil !</i>	33
<i>Filha e Mãe.</i>	43
<i>A socia do Club Exoterico.</i>	51
<i>As joias do judeu</i>	65
<i>Uma intrigante</i>	71
<i>Declaração ? !</i>	81
<i>O berço de Lupe</i>	91
<i>O adeus.</i>	97
<i>Chiffpnnth.</i>	103
<i>Omnia vanitas.</i>	111
<i>Teria rardo Miss Jackson ? !</i>	119
<i>Carta de Lupe</i>	123
<i>Pobre senhorita !</i>	129
<i>Nota</i>	133



ENCADERNAÇÃO
VALLELE
José Lino MARTINS
R. do CARMO 63
NORTE 7039
RIO



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).